ANNO XLV. NUMERO 83. QUARTA FEIRA 14 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,343 DE 22 DE MARÇO DE 1869.

(Conclusão)

Art. 45. Havendo duvida sobre estar ou não avariada a mercadoria, sobre ser ou não avaria do mar ou de viagem, ou intrinseca, será o dono, ou consignatario da mesma mercadoria obrigado a despacha-la, dentro de dez dias, como não avariada; e se o não fizer, o chefe da repartição ordenará que seja a dita mercadoria arrematada, e o seu producto, depois de deduzidos os direitos e despezas, recolhido em deposito ao cofre da alfandega, para ser entregue a quem direito tiver.

Art. 46. Não se concederá abatimento por avaria ou perdas de valor, que soffrerem as seguintes mercadorias: chá, medicamentos simples, ou compostos, vinho, azeite, liquidos alcoolicos e bebidas fermentadas de qualquer natureza, cobre em folha, em chapas, ou em pregos, cebolas e alhos, velas de sebo, de cêra, de espermacete, de massa stearica ou de composição; e fructas seccas, ou passadas. Será, porém, permittido á parte separar a porção que reputar avariada, ou que houver perdido de valor, e abandona-la pelos direitos.

Art. 47. Os generos alimenticios, ou os comestiveis, os medicamentos simplices ou compostos, sejam liquidos ou solidos, cuja avaria do mar ou de viagem, ou intrinseca fôr reconhecida, não poderão ser despachados, nem vendidos em leilão para consumo, sem que preceda exame de pessôas idoneas, e se verifique não ser a deterioração damnosa á saúde publica.

No caso contrario serão taes generos ou mercadorias inutilisados, lavrando-se de tudo o competente termo.

Os cascos e outros envoltorios, porém, em que vierem acondicionadas, poderão ser despachados como vasios, ou vendidos em leilão.

Quebras.

Art. 48. A louça de qualquer especie, vidros e objectos de ferro fundido, estanhado ou esmaltado, ou de barro, importados em caixas, barricas, gigos, ou qualquer outro envoltorio semelhante, pagarão os direitos respectivos com abatimento de tres por cento para quebras; e quando o dono ou consignatario reclame maior abatimento, o respectivo inspector, ou administrador, precedendo exame feito por peritos de sua escolha, poderá conceder até dez por cento mais de abatimento, ficando salvo ao mesmo dono ou consignatario conformar-se com essa concessão, ou satisfazer os direitos de cada peça em separado, que se achar intacta, sem quebra ou falha, e abandonar as restantes que serão arrematadas na fórma do art. 301, paragrapho primeiro do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Paragrapho unico. Nos casos de verificação do peso liquido real das mercadorias mencionadas neste artigo, não terá lugar o abatimento para quebras.

Art. 49. Aos liquidos em geral, salvas quaesquer disposições especiaes da tarifa, sujeitos a direitos na razão da capacidade dos cascos, ou vasos que os contiverem, se concederá, a titulo de quebras o seguinte abatimento:

§ 1.º De dous por cento para os que não são sujeitos a evaporação, e vierem em cascos, e de mais meio por cento em cada mez que se seguir aos dous primeiros mezes de estada nos armazens e depositos da alfandega, até o limite de seis mezes.

§ 2.º De tres por cento para os alcoolicos, ou sujeitos á evaporação, que tambem vierem em cascos, e de mais um por cento em cada mez, pelo tempo que fica dito no paragrapho antecente.

§ 3.º De cinco por cento para os de qualquer natureza, que vierem em vasilha de vidro ou de barro.

Art. 50. São exceptuados da regra do artigo precedente:

§ 1.º Os liquidos em geral, cuja quebra fôr reclamada na occasião da descarga pelos respectivos donos ou consignatarios, ou pelo capitão do navio que os importar e verificada por meio de vistoria.

§ 2.º Os liquidos cuja quebra tiver sido causada por mero accidente, ou sem culpa, ou deleixo de alguem, verificadas estas circumstancias por meio de vistoria, e inquerito a que se procederá por ordem do respectivo inspector ou administrador, e com assistencia dos interessados, dentro de 24 horas improrogaveis depois do acontecimento; ficando responsavel o administrador das capatazias, seus prepostos, ou o fiel respectivo, pela perda que se der e não fôr verificada no prazo e pelo modo acima marcados.

§ 3.º Os liquidos cuja medição fôr verificada na occasião do despacho, quando os cascos ou vasos que os contiverem não apresentarem indicios externos de falta no acto da descarga, e não houver sido por esse motivo reclamada a quebra na fórma do § 1º, o que o conferente deverá declarar na nota.

§ 4.º O inspector ou administrador, se julgar conveniente, poderá mandar verificar por qualquer outro meio a exactidão da quebra achada na vistoria a que se referem os paragraphos primeiro e segundo.

Formalidades das notas para os despachos.

Art. 51. Para que possa ter lugar a entrega ou sahida de quaesquer mercadorias dos depositos da alfandega, mesas de rendas, ou de suas dependencias, é necessario prévio pagamento dos direitos, da armazenagem, ou de qualquer outro imposto a que estiverem sujeitas, mediante o competente despacho, que será processado conforme o disposto nos artigos seguintes.

Art. 52. A pessôa que pretender despachar algum genero ou mercadoria sujeita a direitos, é obrigada a apresentar ao chefe da competente repartição:

§ 1.º O conhecimento ou factura, e mais titulos que provem a origem das mercadorias ou generos que pretende despachar e o seu direito a tomar contas dellas.

§ 2.º Uma nota em duplicata, que conterá os seguintes requisitos e solemnidades.

1.º A data da apresentação.

2.º Nome do dono, ou consignatario das mercadorias ou generos.

3.º Nome do navio, ou vehiculo que os transportou, sua nacionalidade, procedencia e data da entrada no respectivo porto.

4.º O deposito, armazem, ou lugar em que se achar a mercadoria, data da descarga no primeiro deposito, e no em que estiver na occasião do despacho.

5.º A qualidade, numeros, marcas, e contramarcas dos volumes que quer despachar.

6.º A quantidade, qualidade, peso, ou medida das mercadorias que cada volume contiver, ou dos generos a granel, conforme a base adoptada pela tarifa para e calculo dos direitos; e quando as mercadorias forem sujeitas a direitos *ad valorem*, além dos referidos requisitos, o valor de cada addição ou artigo.

7.º Assignatura do dono, ou consignatario das mercadorias ou generos, se este por si as despachar, ou de seu proposto devidamente habilitado na fórma do capitulo 7.º do titulo 5.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, á vista da autorisação para esse fim dada por escripto, e assignada pelo mesmo dono, ou consignatario.

§ 3.º A autorisação de que trata o § 2.º, n. 7, poderá ser escripta na propria nota, nos seguintes termos:—Autoriso ao despachante F. (ou ao meu caixeiro despachante F.) para despachar as mercadorias constantes desta nota.—E, sendo dada em separado, deverá conter as declarações exigidas no mesmo § 2.º, ns. 3, 4, 5 e 6.

§ 4.º A declaração do peso, medida ou quantidade da mercadoria será escripta em algarismo, e repetida por extenso.

§ 5.º Nos despachos das mercadorias que pagam direitos por peso, a parte declarará expressamente—peso bruto—, se a mercadoria estiver sujeita a direitos na razão deste peso; e—peso liquido—se sujeita a direitos na razão do peso liquido real. Se a mercadoria, porém, estiver sujeita a direitos na razão do peso liquido legal, ou porque a parte assim o prefira, ou porque não possa pagar pelo peso liquido real, por não poder satisfazer os requisitos do art. 33, a declaração será feita do modo seguinte:

Peso bruto...
Tara....
Liquido legal.....

§ 6.º O valor das mercadorias, que na forma da tarifa estiverem sujeitas a direitos *ad valorem*, será mencionado pela parte, em algarismo, á margem da respectiva nota, devendo o conferente repeti-lo por extenso no corpo da mesma nota, se com elle concordar, e, no caso contrario, mencionar o valor que devam ter as mesmas mercadorias.

§ 7.º A declaração da entrada e descarga será previamente conferida á vista dos assentamentos e do livro mestre e do livro do armazem, lançando no despacho os respectivos empregados as competentes verbas.

Art. 53. Os conferentes deverão declarar nas respectivas notas o numero do artigo da tarifa, em que estiver incluida cada uma das mercadorias verificadas no acto da conferencia dos volumes submettidos a despacho.

Art. 54. Não se permittirão despachos separados, para consumo e ao mesmo tempo para reexportação ou baldeação, de mercadorias pertencentes ao mesmo volume.

Art. 55. Os despachos de consumo de liquidos e os das mercadorias constantes da tabella n. 7 serão feitos em separado dos de outras mercadorias.

Art. 56. No mesmo despacho não se poderão incluir mercadorias depositadas nos armazens internos da alfandega, ou da mesa de rendas, com as que estiverem em outro deposito, ou á bordo, ou sobre agua; e, sempre que fôr possivel, se dividirão os despachos conforme os armazens em que as mercadorias estiverem depositadas.

Disposições diversas.

Art. 57. A contagem dos fios nos tecidos sujeitos pela tarifa a direitos na razão dos fios de uridura, que contiverem no espaço de 5 milimetros, far-se-ha com o instrumento denominado—conta fios.—O fio que servir de termo se incluirá no numero determinado por limite, e nos casos de duvida a decisão será sempre a favor da parte, notando-se esta circumstancia no despacho.

Art. 58. Ás amostras isentas de direitos de consumo, na fórma do § 1.º do art. 4.º se dará sahida independente de despacho, depois de examinadas pelo conferente para esse fim designado, se o respectivo volume não estiver manifestado, ou se achar manifestado como contendo amostras.

§ 1.º Ao volume que contiver taes amostras dar-se-ha baixa no livro competente á vista de um bilhete ou nota, feito e assignado pelo despachante, ou dono do volume, e rubricado pelo conferente que der sahida, no qual será mencionada a marca e numero, e o nome, procedencia, e data da entrada do navio que o tiver importado.

§ 2.º Se no mesmo volume que contiver taes amostras, vierem algumas que devam pagar direitos, dar-se-ha sahida ás primeiras, ficando as outras no volume, que deverá ser lacrado e sellado, para serem devidamente despachadas; devendo o conferente mencionar no mesmo bilhete ou nota as mercadorias que ficaram para pagar direitos.

Art. 59. Ficam revogadas a 2.ª parte do § 3.º do art. 531 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e as demais disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1869.—*Visconde de Itaborahy.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1 DE ABRIL DE 1869.

1.ª secção.

N. 4.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Ficam expedidas as convenientes ordens, não só ao gerente da companhia Pernambucana para fazer receber e transportar ao presidio de Fernando, no vapor que para alli segue no dia 3 do corrente, os sete sentenciados militares vindos ultimamente da côrte, como ao capitão-tenente do brigue-barca *Itamaracá* para mandar apresentar a V. Exc. uma escolta de dez praças e um inferior de imperiaes marinheiros, para guardar os referidos sentenciados durante a viagem, como tudo solicitou V. Exc. em officio de 31 de março findo, sob n. 178.

N. 5.—Dito ao mesmo.—Inteirado do que V. Exc. expoz em seus officios datados de 31 de março ultimo, sob ns. 177 e 180, relativamente aos recrutas Victor José da Silva e Romão José dos Santos, recommendo que mande pôr em liberdade os de nomes Agostinho Baptista da Silva, Gypriano José Lopes e Joaquim Francisco Thomé, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como consta dos termos que vieram annexos aos seus officios de 30 e 31 de março ultimo, sob ns. 174 e 179.

N. 6.—Dita ao engenheiro militar.—Em resposta ao seu officio de 31 de março ultimo, tenho a dizer-lhe que contrate a execução dos concertos precisos no quartel contiguo a capella da fortaleza do Brum com o proponente Manoel Antonio Teixeira, que maior vantagem offerece á fazenda nacional, como se vê das propostas, que incluso devolvo, e vieram annexos ao seu citado officio.

N. 7.—Dita ao vice-consul da Italia.—Communico ao barão da Soledade, vice-consul da Italia, que, segundo consta de participação do Rvd. vigario da freguezia dos Afogados, datada de 23 de março ultimo, fallecêra nesse dia, no lugar denominado Imberibeira, o subdito italiano José Paganetti, de 40 annos de idade, casado, e natural da provincia de Parma daquelle reino. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e distincta consideração.

N. 8.—Deliberação.—O presidente da provincia, resolve conceder licença a Antonio Francisco de Medeiros para ir ao presidio de Fernando, em companhia de José Henrique da Silva.

N. 9.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Henrique da Silva, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, no primeiro vapor que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se na aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2.ª secção.

N. 10.—Portaria ao chefe de policia.—Inteirado de quanto V. S. me participa em seu officio n. 449 de 30 do mez findo, tenho a dizer-lhe que dê as precisas providencias para saber o nome do guarda nacional do 3º batalhão de infantaria deste municipio, que a 29 do referido mez, pelas 8 horas da noite mais ou menos, ferio com um tiro a Antonio Alves do Nascimento Feitosa.

N. 11.—Dita ao juiz de direito da comarca de Flores.—Em resposta ao officio de V. S. de 20 do mez proximo findo, declaro-lhe que a 4 do dito mez remetteu-se aos delegados de Flores e Villa-Bella a quantia de 300$ (a cada um), para occorrerem ás despezas com a sustentação dos presos pobres nas cadêas de uma e outra daquellas localidades.

N. 12.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu João José Luis Wanderley, guarda da casa de detenção, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 13.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o capitão do porto em officio de hontem, sob n. 41, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 58$000, proveniente de annuncios mandados publicar por aquella capitania no *Diario de Pernambuco*.

N. 14.—Dita ao mesmo.—Pelo officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 178, fiquei inteirado de haver sido entregue ao commandante do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana, a quantia de 1:500$, constante do citado officio, que fica assim respondido.

N. 15.—Dita ao mesmo.—Communicando-me o general commandante das armas haver fallecido ás 4 horas da tarde do dia 30 de março ultimo, o tenente reformado do exercito João de Siqueira Campello, que exercia o lugar de ajudante da fortaleza do Brum; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 16.—Dita ao mesmo.—Autorisando o engenheiro encarregado das obras militares a contratar com Manoel Antonio Teixeira pela quantia de 110$ a execução dos concertos precisos no quartel contiguo á capella da fortaleza do Brum; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 17.—Dita ao mesmo.—Ao capitão commandant interino do batalhão n. 47 de infantaria Francisco Manoel Rodrigues Coelho, ou ao seu procurador André Avelino Pereira e Silva, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca da Boa-Vista com officios de 5 e 7 de março proximo findo, os vencimentos relativos aos mezes de dezembro do anno passado, janeiro e fevereiro ultimos, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

4ª secção.

N. 18.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 51, e da do inspector da thesouraria provincial de 27 de março proximo findo, sob n. 164, autoriso Vmc. a pôr o seu cumpra-se no incluso titulo do professor interino da villa de Floresta Eduardo Monteiro de Moura, afim delle poder cobrar os seus vencimentos, provando que cumprio seus deveres.

N. 19.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Ao officio de hoje em que Vmc. pede permissão para que o vapor *Mandahú*, siga viagem para o presidio de Fernando no dia 3 do corrente independente das formalidades á que está sujeito de arqueação, vistoria, matricula e registro, respondo dizendo-lhe que tendo indeferido igual pretenção dessa gerencia em setembro do anno passado para o vapor *Coruripe*, a vista do que então informou o desembargador presidente do tribunal do commercio não posso hoje annuir ao que Vmc. pede para o *Mandahú*.

N. 20.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no dia 3 do corrente a sete sentenciados militares vindos ultimamente da côrte, José Francisco dos Santos, Francisco Antonio das Chagas, Tiburcio de Paula Machado, José Soares de Athavde, Luiz José de Lyra, Manoel Francisco de Souza e João de Deus Dias.

N. 21.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria de S. José de Ingazeira Deocleciano Ferreira dos Santos, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 2 de março proximo findo, sob n. 55, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder a remoção que pede o mesmo professor daquella cadeira para a da povoação de Correntes que actualmente rege.

N. 22.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, sob n. 50, resolve exonerar o bacharel José Theodoro Cordeiro do cargo de delegado litterario do districto do Brejo.

N. 23.—Dita.—O presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, sob n. 50, resolve nomear o cidadão José Alves Marinho Falcão, delegado litterario do districto do Brejo.

N. 24.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da 2ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Emilia Candida de Mello Luna, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 16 de março proximo findo, sob n. 67, resolve que seja contada do dia 7 de janeiro ultimo em diante, a licença de 2 mezes com ordenado somente que, em virtude de despacho de 5 de fevereiro do corrente anno, ora lhe concede para tratamento de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 1 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 25.—Officio ao capitão do porto.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem, sob n. 41, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 58$000 constante do citado officio.

2ª secção.

N. 26.—Officio ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta os seus officios de 5 e 7 de março ultimo, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes, as relações nominaes e prets em duplicata, que vieram annexos aos citados officios.

3ª secção.

N. 27.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo, por deliberação desta data, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 2 de março proximo findo, sob n. 55, resolvido conceder nos termos do artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico da cadeira de S. José de Ingazeira Deocleciano Ferreira dos Santos, para a da povoação de Correntes, que actualmente rege: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 28.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data e em vista de seu officio de 24 de fevereiro ultimo, sob n. 50, resolvido exonerar o bacharel José Theodoro Cordeiro, do cargo de delegado litterario do districto do Brejo, e nomear para o substituir ao cidadão José Alves Marinho Falcão; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 29.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo, por deliberação desta data e em vista de sua informação de 2 de março proximo findo, sob n. 55, resolvido conceder nos termos do artigo 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, a remoção que pedio o professor publico da cadeira de S. José de Ingazeira Deocleciano Ferreira dos Santos para a povoação de Correntes, que actualmente rege, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 2 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N.º 33.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes, para fazerem receber e transportar a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte o alferes do batalhão n. 11 de infantaria do exercito Manoel José da Silva Leite, como tambem a thesouraria de fazenda para mandar-lhe ajustar contas e passar guia de soccorrimento, tudo como V. Exc. solicitou em officio de n. 184 de hontem datado.

N. 34.—Dita ao conselheiro José Joaquim Rodrigues Lopes, secretario do conselho supremo militar.—Transmitto a V. S. a fé de officio que pelo 2º batalhão de artilharia a pé foi a 27 de maio de 1852, passada ao capellão-alferes padre Christovão de Hollanda Cavalcanti, solicitada por V. S. em officio de 9 de março ultimo, para cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 27 fevereiro deste anno.

N. 35.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—A vista do exposto em sua informação de 31 de março ultimo n. 1707, com referencia ao parecer do medico da enfermaria desse arsenal que considera o aprendiz marinheiro Epiphanio incapaz para o serviço, autoriso V. S. a manda-lo eliminar da respectiva companhia, entregando-o a Anna Joaquina do Espirito Santo, que o reclama como seu tutelado, depois que esta indemnisar a fazenda de todas as despezas feitas pelo estado com a educação do referido menor desde o dia do seu alistamento.

N. 36.—Dita ao barão da Soledade.—Accuso o recebimento da carta que V. S. me dirigio em 18 do mez proximo findo, declarando-me que se acha em seu poder a quantia de 1:174$, productos dos bilhetes de camarotes e cadeiras que por pedido meu a V. S. a Associação Commercial Beneficente servio-se destribuir por occasião do beneficio que o emprezario do theatro de Santa Isabel deu a favor das familias e orphãos dos voluntarios desta provincia que pereceram na guerra contra o Paraguay, promovendo deste modo melhor resultado ao dito beneficio.

Agradecendo a V. S. a bondade com que acquiesceu ao meu pedido, e os esforços que empregou, bem como a associação de que V. S. é digno presidente, cumpre-me dizer a V. S. que, para repartir aquella importancia e a de 164$320 existente em poder do emprezario do theatro, a quem determino que entregue a V. S., resolvi nomear uma commissão composta de V. S. e dos Drs. Francisco de Assis de Oliveira Maciel e Manoel de Barros Barreto, de cada um dos quaes espero a prestação de mais este serviço em proveito das familias e orphãos. O que communico a V. S., a quem reitero os protestos de minha estima e consideração.

N. 37.—Dito ao Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel.—Tendo nomeado uma commissão composta de V. S., do barão da Soledade e do Dr. Manoel de Barros Barreto, afim de destribuir pelas familias e orphãos dos voluntarios desta provincia que pereceram na guerra contra o governo do Paraguay a quantia de 1:338$320, que existe em poder do mesmo barão, proveniente do producto de um beneficio dado pelo emprezario do theatro de Santa Isabel a favor das sobreditas familias e orphãos: assim o communico a V. S., esperando que aceite esta incumbencia, e se entenda com os outros membros da commissão para levarem a effeito aquella destribuição.

N. 38.—Dita. Identica ao Dr. Manoel de Barros Barreto.—*Mutatis mutandis.*

N. 39.—Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Tendo de seguir para o presidio de Fernando de Noronha alguns presos militares que alli vão cumprir sentença, e não havendo força da guarda nacional que os possa escoltar até lá, haja Vmc., da mesma forma que se tem procedido de outras vezes, de mandar apresentar amanhãa ás 9 1/2 horas do dia 10 praças de imperiaes marinheiros e um inferior, no quartel general para receber os referidos presos e leva-los a bordo do vapor da companhia Pernambucana que segue amanhãa ao meio dia.

N. 40.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para poder embarcar para o presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir afim de ser entregue ao capellão do mesmo presidio padre Aragneth os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

2.ª secção.

N. 41.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a deliberação desta data, junta por cópia, nomeando, de conformidade com a proposta do commandante do batalhão 21 de infantaria do serviço activo da guarda nacional e informação de V. S. de 13 de março ultimo, officiaes para o referido batalhão; cumprindo que V. S. mande intima-los para que no prazo de tres mezes hajam de solicitar as respectivas patentes na secretaria do governo, communicando-me a data em que foram elles intimados.

N. 42.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao officio de Vmc. de 1 do corrente sob n. 112, tenho a dizer-lhe que o autoriso a dar baixa do serviço as duas praças de que trata o seu dito officio.

N. 43.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. de 31 do corrente, tenho a dizer-lhe que satisfeita a fazenda da quantia de 24$720 que lhe é devedor, pelo fardamento recebido, o soldado desse corpo Umbelino Antonio Pereira, poderá ser delle desligado, para, como requer, sentar praça como voluntario, no deposito especial de instrucção desta provincia.

N. 44.—Deliberação.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante do batalhão n. 21 de infantaria do serviço activo da guarda nacional do municipio do Limoeiro, e informação do respectivo commandante superior interino, datada de 13 de março ultimo, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:—6ª companhia.—Alferes Firmino José da Silva; e 7ª companhia, tenente o alferes da 6ª Lourenço Corrêa de Mello.

3ª secção.

N. 45.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Existindo nessa thesouraria o livro de registro das terras da freguezia de Agua Preta, o qual foi remettido com o meu officio de 7 de janeiro ultimo, devolvo a V. S., afim de que por essa repartição se proceda, nos termos da circular n. 340 de 22 de outubro de 1858 e aviso n. 217 de 16 de junho de 1856 os inclusos requerimentos a que se refere o seu officio de 30 de março proximo findo sob n. 175, em que Domingos da Costa e Silva, Joaquim José Arola, Manoel Felizardo de Souza e Mello e a viuva e herdeiros de Manoel Rodrigues dos Santos pedem sejam registradas suas posses de terras.

N. 46.—Dita ao mesmo.—Tendo de seguir para a côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte o alferes do batalhão n. 11 de infantaria do exercito, Manoel José da Silva Leite, haja V. S. de expedir suas ordens, afim de que por essa thesouraria se lhe ajuste contas e passe guia de soccorrimento.

N. 47.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje sob n. 184, tenho a dizer em resposta, que ao official da guarda nacional Augusto Pater Cesar, que tem de seguir para o presidio de Fernando mande adiantar somente um mez de soldo, para ser descontado integralmente, nos termos do citado officio.

N. 48.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista da folha e pret junto em duplicata que me remetteu o commandante das armas em officio de hontem sob n. 182, mande V. S. pagar os vencimentos do official encarregado do deposito de prisioneiros de guerra paraguayos, dos mesmos prisioneiros, sendo os daquelle relativos ao mez de março ultimo, e os destes a segunda quinzenna do mesmo mez.

N. 49.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante das armas com officio de hontem sob n. 181, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de março ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 50.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes ás inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta capital, relativo ao mez de fevereiro ultimo, e com ellas o parecer da junta de saúde que as examinou.

N. 51.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 51, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º batalhão de artilharia aquartelado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de março ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 52.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de 27 de março ultimo, n. 170, resolvi abrir sob minha responsabilidade nos termos do art. 5º do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 10:000$ a essa thesouraria para ir occorrendo, no actual exercicio as despezas de vencimentos que se fazem por conta da verba—Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos do ministerio da guerra—até que o governo imperial resolva a este respeito o que julgar mais conveniente. O que declaro a V. S. em resposta ao citado officio.

N. 53.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso pedido, mande adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 129, a quantia de 12:750$, que se faz precisa para occorrer as despezas no corrente mez com as obras por administração.

N. 54.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que expõe o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia datado de 17 de março ultimo e sob n. 110, resolvi autorisa-lo a mandar fazer os reparos supplementares de que ainda précisa a casa da barreira da Passagem da Magdalena, os quaes são avaliados em 299$250, como se vê do orçamento tambem junto por cópia. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 55.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Attendendo ao que Vmc. expoz em seu officio de 17 de março ultimo, sob n. 110, o autoriso a mandar fazer os reparos supplementares de que ainda precisa a casa da barreira da Passagem da Magdalena, os quaes são avaliados em 299$250, como se vê do orçamento que veio annexo ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 55 bis.—Dita ao mesmo.—Com o parecer junto por cópia do procurador fiscal da thesouraria provincial, respondo o officio de 22 de março ultimo, sob n. 120, em que Vmc. me participou haver-lhe sido intimado o despacho proferido pelo juiz municipal da primeira vara desta capital no requerimento em que o ex-arrematante da ponte de Jaboatão, Francisco de Pinho Borges, protesta contra a deliberação desta presidencia, pela qual foi rescendido o seu contrato.

4ª secção.

N. 57.—Portaria ao vice-presidente do Imperial Instituto Agricola.—Para dar cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 25 de março proximo findo, sob n. 2, ministre V. Exc. com a possivel brevidade, informações não só acerca dos trabalhos desse Instituto, bem como da arrecadação e distribuição da sua receita no ultimo anno.

N. 58.—Dita a Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Isabel.—Accuso o recebimento do officio que Vmc. dirigio-me em 23 do mez findo, participando-me que está em seu poder a quantia de 164$320, saldo da de 331$, que produziram os bilhetes por Vmc. mandados vender para a recita, que deu em beneficio das familias e orphãos dos voluntarios desta provincia que pereceram na guerra contra o Paraguay. Em resposta declaro a Vmc. que deve entregar a referida quantia de 164$320 ao barão da Soledade, para reunida a de 1:174$000, que produziram os bilhetes de camarotes por elle e pela Associação Commercial Beneficente distribuidos, ter a importancia total dellas a conveniente applicação. E cabe-me louvar a Vmc. as provas de interesse que toma pela sorte das familias e orphãos daquelles cidadãos que se sacrificaram em defeza da honra nacional.

N. 59.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte, ao alferes do batalhão n. 11 de infantaria do exercito Manoel José da Silva Leite.

N. 60.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que para alli seguir aos guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia e 1º de infantaria constantes da inclusa relação, os quaes vão destacar no mesmo presidio.

Relação das praças da guarda nacional que seguem para o presidio de Fernando, e de que trata a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.

1º batalhão de artilharia.
Soldado—José Thomaz de Araujo Lima.
Tambor—Pedro Paulo Mauricio.

1º batalhão de infantaria.
Soldado—Jacintho Manoel Calistrado.
Idem—José Lopes da Silva Cardoso.
Idem—Antonio Victoriano Ferreira.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 2 DE ABRIL DE 1869.

1º secção.

N. 61.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, determina-me que communique a V. Exc. ter-se expedido as convenientes ordens, para que sejam transportados ao presidio de Fernando, onde vão destacar, no primeiro vapor que para alli seguir as praças da guarda nacional constantes da relação annexa ao officio de V. Exc. desta data, sob n. 187.

N. 62.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que a sahida do vapor para o presidio de Fernando, foi transferida para o dia que opportunamente se fará constar.

N. 63.—Identicas ao director do arsenal de guerra e commandandante do brigue barca *Itamaracá—mutatis mutandis.*

2ª secção.

N. 64.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 10,265, que a 4 de março findo, se reiterou ordem ao commandante superior de Cabrobó, para fazer destacar na villa daquelle nome, o official inferior e praças de que trata a tabella de 5 de novembro de 1868.

N. 65.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha para remetter para esta capital, a ser-lhe apresentado, o sentenciado Ignacio Bezerra, que pelo juiz municipal da primeira vara é requisitado em officio de hoje para averiguações.

N. 66.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha para enviar para esta cidade na primeira occasião, o sentenciado Ignacio Bezerra, de que trata o seu officio de hoje datado.

3ª secção.

N. 67.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Foi tranferida para o dia que opportunamente se fará constar, a sahida do vapor para Fernando; o que a V. S. communico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 68.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A requisição de V. S. contida em seu officio de hontem, e relativa a remessa de alguns exemplares do novo regulamento dessa thesouraria, será satisfeita, logo que venham da typographia os que se mandou imprimir.

N. 69.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição os 12:750$ constantes do pedido que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de hontem e sob n. 129, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de abril de 1869.

N. 525.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Ferreira de Lacerda ou João Nepomuceno Lins de Souza, como indiciado em crime de homicidio.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Antonio André Maia, á requerimento do consul portuguez, Justo Corrêa da Conceição e Romualdo de tal, por jogos prohibidos.

A' ordem do de S. José, Guilhermino Pereira de Abreu, por disturbios.

Por officio datado de hontem participou-me o delegado de Olinda, que Manoel Joaquim da Cruz, que no 1º de fevereiro deste anno fôra gravemente ferido no districto de Beberibe d'aquelle termo, por Angelo Custodio dos Santos (de cujo facto tratei em minha parte diaria sob n. 170 de 3 do dito mez de fevereiro), falleceu, em consequencia do mesmo ferimento trinta dias depois, que o delinquente fôra pronunciado, pelo respectivo subdelegado, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, e acaba de entregar-se á prisão, afim de ser submettido a julgamento no tribunal do jury, convocado para o dia 5 deste mez.

Em officio de 10 corrente participou-me o delegado de Páu d'Alho, que tendo pronunciado ao preto Vicente, escravo de D. Thereza de Araujo Pinheiro, como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, pelo homicidio perpetrado na pessôa de Cosme Calisto, da que fiz menção em minhas parte diarias sob ns. 10 204, de 26 de dezembro do anno proximo passado, e 441 de 30 de março ultimo, o respectivo Dr. juiz municipal acaba de sustentar aquelle despacho de pronuncia.

Por officio da mesma data, communicou-me ainda aquella autoridade, que no dia 4 do corrente mez, no lugar Itaenga d'aquelle termo amanhecera degollado em sua propria casa Isabel Maria da Conceição; sendo que das deligencias que a tal respeito procedeu o respectivo subdelegado, verificou-se que esse facto fôra o resultado de um crime, e que fora seu autor o marido da victima, o qual não foi preso por se ter evadido para o termo de Nazareth; e que no mesmo dia no lugar denominado Sant'Anna d'aquelle mesmo termo amanhecera tambem assassinado com uma facada, em sua propria casa, Manoel Bezerra de Menezes, de 16 annos de idade; e recahindo vehementes suspeitas de ser o autor d'esse attentado um individuo de nome Manoel Barros, o respectivo subdelegado o capturou e recolheu á prisão finalmente, que com referencia aos semelhantes attentados hia proceder na forma da lei contra seus autores.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os Srs.: Lopes Machado, F. Tavora, André Cavalcanti, Epaminondas de Barros, Samuel Pontual, Mergulhão, Cicero, Pina, Ayres Gama, Bacellar, Gonçalves da Silva, Emygdio Marques, Augusto Leão, Felisbino, Arminio Tavares, Demosthenes, Amaral e Mello, Columbano, Drummond, José de Vasconcellos, Ermiro Coutinho, Silva Ramos, Araujo Beltrão e Miguel Amorim; abre-se a sessão, e, lida, é approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de Joaquim Lopes Machado e Jovino Bandeira, pedindo se autorise o governo a contratar exclusivamente com elles a collocação de poços instantaneos.—A' commissão de petições.

Outro de diversos correctores de escravos, pedindo providencias em ordem á tornar-se extensivo a todos que se dedicam a essa industria, o imposto estabelecido.—A' commissão de petições.

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem, a assembléa, na hora do expediente, approvou um requerimento do Sr. Felisbino, pedindo informações ao governo sobre a autorisação dada pelo chefe de policia ao delegado da villa de Barreiros, para nomear escrivão privativo da delegacia.

O Sr. Gaspar Drummond justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações ao governo se já foi contratada a publicação das obras do finado vigario Francisco Ferreira Barreto, e se o não foi porque motivo, uma vez que tal publica-

Não foi autorisada pela assembléa desde o anno de 1866.

O Sr. Amaral e Mello apresentou, e foi approvada, uma moção para que se nomeie uma commissão que apresente aos membros do ministerio de 3 de agosto um voto de louvor pela maneira digna por que geriram os negocios publicos, e ainda mais pelo modo honroso com que se retiraram do poder. Sob proposta do Sr. Gaspar Drummond, foi a votação nominal. Votaram a favor da moção; os Srs. Ayres Gama, Arminio Tavares, Columbano, André Cavalcante, Epaminondas, Cicero, Emygdio Marques, Ermiro Coutinho, Soares Brandão, Felisbino, Tavora, Amaral e Mello, Pina, José de Vasconcellos, Silva Ramos, Merguihão, Bacellar, Gonçalves da Silva, Miguel Amorim, Lopes Machado, Araujo Beltrão, Samuel Pontual; e contra o Sr. Gaspar Drummond.

Para a commissão que deve apresentar ao Sr. conselheiro Silveira de Souza, que se acha nesta provincia, o voto da assembléa, foram nomeados os Srs. Ayres Gama, Silva Ramos e Gonçalves da Silva: e para os que se acham na côrte do imperio foram nomeados os Exms. Srs. conselheiros Saldanha Marinho, Silveira Lobo e Octaviano.

O Sr. Amaral e Mello apresentou ainda uma indicação, que foi remettida á commissão de constituição e poderes, para que se represente á assembléa geral contra o acto do ministro dos negocios do imperio que dissolveu o corpo eleitoral, que devia proceder á eleição de um senador por esta provincia, na vaga deixada pelo conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Passando a ordem do dia, approvou em uma unica discussão o projecto n. 55 de 1868, que approva o compromisso da irmandade de N. S. da Conceição dos Montes.

Approvou um parecer da commissão de posturas de camaras, adiado do anno passado, por haver cedido da palavra o Sr. Silva Ramos, sobre posturas da camara do Recife.

Approvou outro da commissão de orçamento provincial, que indefire o pedido que faz Polycarpo José Layne, para lhe ser restituido o imposto que pagou pelo bilhar que tem no Club Pernambucano de que é emprezario.

Approvou tambem outro da commissão de orçamento provincial, pedindo informações á thesouraria provincial sobre o pedido que faz Francisco Maria Duprat, para ser admittido nas aulas de instrucção primaria o seu jornal *Brasil Agricola*.

Entrando em discussão o parecer da commissão de estatistica, sobre o pedido de Francisco Paes Barreto para que o engenho *Santo Estevão* fique pertencendo á freguezia de Meribeca ou Cabo visto que hoje pertence á ambas, foi á requerimento do Sr. Gaspar, mandada ouvir a opinião do prelado diocesano.

Entrando em discussão o parecer da commissão de instrucção publica, sobre a pretenção de Francisco Maria Duprat, declinando para a de agricultura sobre a conveniencia de ser admittido nas aulas publicas o seu jornal *Brasil Agricola*, fallaram sobre a materia os Srs. Lopes Machado e Cicero, e foi approvada uma emenda ao mesmo parecer pelo Sr. Soares Brandão, considerando prejudicado o pedido por já não existir o jornal a que elle se refere.

Approvou o parecer da commissão de posturas de camaras, declinando para a de obras publicas e orçamento, sobre uma postura da camara municipal da villa de Flores acerca da factura de uma estrada naquella villa.

Entrando em discussão o parecer da commissão de orçamento provincial, regeitando o pedido que fez o vigario de S. Pedro Martyr de Olinda para ser novamente votada a quantia de 2:000$, votada no anno anterior para obras da sua igreja, que cahira em exercicios findos, fallou em favor do parecer o Sr. Silveira Lobo e contra o Sr Lopes Machado, e foi o mesmo parecer adiado por não haver casa.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: a continuação da anterior, e mais a discussão das posturas de Garanhuns, Nazareth, Buique, e 1.º do projecto n. 8 de 1868.

SUSTENTAÇÃO DE PRONUNCIA. — Pelo Dr. juiz municipal do termo de Páo d'Alo, foi sustentada a pronuncia do delegado, no artigo 192 do codigo criminal, contra o preto Vicente, escravo de D. Thereza de A. Pinheiro, autor da morte de Cosme Calisto, no mez de dezembro do anno passado.

ASSASSINATOS.—No dia 4 do corrente, na villa de Páo d'Alho, amanheceu degollada, em sua propria casa, Isabel Maria da Conceição, sendo autor, desse crime seu marido, que logrou pôr-se em fuga.

— Nesse mesmo dia, foi assassinado, no lugar Santa Anna, da mesma villa, Manoel Bezerra de Menezes, de 16 annos de idade, com uma facada, por Manoel de Barros, que foi capturado, e está sendo processado.

PRISÃO. — Tendo fallecido Manoel Joaquim da Cruz que, no dia 1.º de fevereiro ultimo, foi ferido gravemente por Angelo Custodio dos Santos, em consequencia do ferimento, e tendo sido Angelo pronunciado no artigo 193 do codigo criminal, entregou-se á prisão afim de responder ao jury.

THEATRO. — Faz hoje beneficio no S. Isabel a Sra. Julia de Azevedo, sendo o espectaculo por ella escolhido, composto do drama — HISTORIA DE UMA MOÇA RICA — e mais uma comedia e duas poesias recitadas em scena aberta.

Artista estudiosa e de talento, a Sra. Julia Azevedo é digna de coadjuvação do nosso publico, á quem recorre pela primeira vez.

A vida do artista dramatico entre nós é ainda tão cheia de vicissitudes, e tão eriçada de espinhos é a carreira por elle trilhada que o *beneficio* não pode deixar de ser para elle uma fonte de recursos, e, muitas vezes, superior á quantos calculos se possa fazer, em referencia á suas necessidades.

Recommendando as nunca desmentidas apreciação e coadjuvação publica o beneficio d'essa artista, temos convicção de que a Sra. Julia fará uma bella colheita, vendo o theatro cheio, em signal de apreço ao seu talento e trabalho.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO. — A receita d'esta estrada não foi á que hontem aqui demos por engano, mas sim a seguinte . . . . 89:293$480

Sendo para o saldo liquido de . . 54:494$311

ADVOGACIA. — Durante o impedimento temporario do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, acha-se encarregado do seu escriptorio o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, com quem se deverão entender os clientes, á rua do Imperador n. 83 primeiro andar.

aos amantes do bello na arte dramatica em geral.

RECTIFICAÇÃO. — Severo Emiliano Moreira, que hontem noticiamos ter sido gravemente ferido pelo escravo do Sr. barão de Nazareth, acha-se apenas ferido de leve n'um dos braços.

MEZ DE MARIA. — Os Srs. Lailhacar & C. acabam de expor á venda um volume de 160 paginas, nitidamente impresso, contendo uma bella collecção de *Canticos e hymnos para o Mez de Maria*. Ahi encontrarão as pessoas, que costumam solemnisar o Mez Mariano, não só todos os canticos e hymnos que cantam durante esse mez, nas igrejas e casas particulares, como outros novos e ineditos.

A edição é correcta e nitida, e custa apenas 1$600 rs. encadernado em couro, e 2$500 rs. em marroquim dourado, á livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 102.ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, que corre no dia 20 do corrente.

O DOENTE E O MEDICO.—Diz o velho de Romulares, que tendo adoecido um bebado, e visitando-o o medico, lhe dissera: *amigo, todo o mal de você procede do copo*: diagnostico a que o doente respondeu: *se tal adivinhasse, Sr. doutor, tivera bebido pela pipa!* Tornou-lhe o medico, *que o vinho diminuia a vista*; é engano, Sr. doutor, respondeu o enfermo, *porque eu, quando estou bebendo vejo as cousas dobradas*.

DIALOGO NA POLICIA CORRECCIONAL.—Traduzimos dos *Grilos de Paris*, no *Anão amarello*:

O Presidente *ao réo*.—Que tendes a accrescentar para vossa defeza?

O Réo.—Nada meu presidente. Reporto-me a *equitação* do tribunal.

O Presidente *á um de seus accessores*.—E' justo. Sabe-se que estamos a cavallo na lei.

S. SANTIDADE PIO IX.—Segundo escrevem de Roma, Pio IX dirigiu-se a S. Pedro para examinar os preparativos do concilio na parte direita do edificio.

Os quatro architectos da basilica, os Srs. Vespigani, Sarti, Martinucci e Bonini, os intendentes dos palacios pontificaes e da casa do papa, o Sr. Spagna, o economo da administração da fabrica de S. Pedro, o Sr. Theodoli, acompanharam sua santidade n'aquella visita. Algumas modificações que não serão provavelmente as ultimas, foram introduzidas no plano primitivo. Terá quatorze ordens de cadeiras, em amphitheatro, e não onze.

A ordem mais elevada da alcançará a altura de um primeiro andar ordinario. Cada um dos bispos terá diante de si um escarrador e uma estante.

Uma secção transversal do amphitheatro já estava preparada.

Para melhor se calcular a capacidade do espaço destinado a cada um dos bispos, Pio IX fez assentar duas pessoas de uma notavel corpolencia, os Srs. Spagna e Theodoli, estando este ultimo revestido de batina, como hão de estar os bispos em algumas sessões do concilio.

Para que as vozes se não percam ou confundam no meio da abobada, haverá um grande tubo acustico de um extremo ao outro. As arcadas que põem em communicação a abobada com as duas capellas, uma das quaes dá entrada á grande nave, são fechadas por meio de tabiques. No tabique da entrada haverá differentes janellas em symetria com as do frontispicio, sendo os intervallos ornados de retratos dos papas que tem celebrado concilios ecumenicos.

LEILÃO.—Hoje, as 10 horas em ponto, venderá o agente Pinto os carros e cavallos da coxeira da rua do Imperador n. 11 conforme se acha annunciado.

Amanhã 15, deve ter lugar o leilão de moveis por intervenção do mesmo agente, nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares do sobrado da rua da Cruz n. 53.

PASSAGEIROS. — Vindos de Tamandaré e portos intermedio no vapor *Mamanguape*:

Francisco Ferreira Borges, Joaquim José de Azevedo, Francisco Publico de Albuquerque, Manoel Texeira da Motta, Theotonio Texeira da Motta, Antonio Botelho do Amaral.

— Sahidos no hiate brasileiro *Maria Amelia* para o Aracaty.

Tenente coronel Guilherme Pereira de Azevedo, capitão Manoel Antonio Alves Ribeira, capitão Manoel José Martins, tenente Antonio de Sá Barreto.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 11 do corrente:

Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Boa-vista; dentição.

Um recem-nascido, encontrado morto na igreja da Penha.

— 12 —

José Francisco, Pernambuco, 40 annos, Boa-vista; inflammação nos intestinos.

Evarista, Pernambuco, 30 annos, Recife; ascite.

José, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista; sarampão.

Francisca Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-vista; cancro.

Ubaldo, Pernambuco, 20 annos, S. José; bexigas.

Feliciana, Africa, 80 annos, viuva, Recife; apoplexia fulminante.

Firmino Herculano dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; cerebrite.

João, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; marasmo.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Recife; no nascedouro.

Augustina, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio tetano.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

Maria, Pernambuco, 4 dias, Boa-vista; espasmo.

José, Pernambuco, 7 annos, Recife; convulsões.

Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Adriana, Pernambuco, 40 dias, Recife; interite.

Alberto, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; convulsões.

Mariana Thereza de Salles, Pernambuco, 95 annos, solteira, Poço da Panella; pneumonia.

Maria Argemira Dutra de Andrade, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-vista; fabre continua.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 12 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, faltando ainda por incommodado o Sr. deputado Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio do Sr. deputado Miranda Leal, firmado tambem de hoje, communicando não poder comparecer á sessão, acreditando pode-lo fazer na proxima vindoura.—Inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Parente Vianna & C.—Diario e Copiador de Ferreira da Cunha & Temporal.—Copiadores (4) de Amarim Irmãos & C.

DESPACHOS.

Requerimento de André de Abreu Porto, na qualidade de superintendente da companhia de trilhos urbanos desta cidade para a de Olinda pedindo o registro dos estatutos por onde se rege dita companhia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Monteiro Torres de Castro—, registro de sua nomeação de caixeiro de José da Silva Loyo, Filho & C.—Registre-se.

Dito do mesmo—, para se lhe certificar se José da Silva Loyo é ou não commerciante matriculado.—Como requer.

Dito de Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão e José Barroso—, para registrar-se-lhes um documento relativo a dissolução da sociedade Monteiro, Barroso & Schulz.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Maria Ferreira da Cunha e Affonso Moreira Temporal—, para igual fim quanto ao contrato de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim de Souza Ferreira subdito portuguez, residente em Jaraguá, provincia das Alagôas, commerciante por grosso e retalho em generos de estiva pedindo matricula. (Em abono de seu credito commercial e de sua identidade, além dos documentos que offerece, apresenta um attestado dos commerciantes Barbosa & Vasconcellos, Silva Leão & C., Francisco Ferreira de Andrade. Joaquim da Cunha Meirelles, Manoel Casimiro Lucio de Araujo, José Francisco Coêlho da Paz e Jacintho José Nunes Leite).—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Pedro José Gonçalves da Silva—, registro de uma escriptura de cessão e traspasso de um credito hypothecario.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Matheus Ferreira—, idem de uma procuração bastante de João da Rocha e Silva.—Registre-se.

Dito do mesmo, para tambem registrar-se a de Antonio Ferreira da Silva Junior.—Como requer.

Dito de Antonio Ferreira de Carvalho, José Salgado Zenha e D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiros—, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Guelfe de Lailhacar—, idem de duas procurações que junta.—Registre-se.

Dito (adiado das sessões proximas passadas) de Francisco Leitão de Carvalho, em que pede ser matriculado commerciante. (Continúa adiado).

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Requerimento de Joaquim Martinho da Cruz Corrêa e José Gomes Monteiro—, distrato social.—Registre-se.

Autos de rehabilitação commercial dos membros da firma fallida de Denker & Barroso.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa) e não havendo sido submettido a despacho requerimento mais algum, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE ABIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa e barão de Cruangy, e o Sr. supplente Sá Leitão, faltando o Sr. desembargador Silva Guimaraes.

O Sr. Miranda Leal officiou communicando que continúa doente.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, com a seguinte correcção: o Sr. Rosa declarou que não podia officiar como juiz no feito entre partes, appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, por serem Rosa & Irmão os administradores de dita massa, e não um de seus irmãos, como por engano se disse.

O protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 7 do presente mez sob o numero 1736.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: embargante appellante exequente Domingos Ramos de Araujo Pereira, embargados appellados executados Moeda, Medeiros & C., juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Desprezados os embargos.

Appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage. Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Mariano Xavier Carneiro da Cunha. Appellante José Rodrigues de Araujo Porto, appellados Isidoro Bastos & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Por não estar presente o Sr. Miranda Leal, não foram propostos os feitos entre partes, appellantes appellados José Maria Gonçalves Pereira e outro, appellante appellado Belarmino Pinto de Araujo. Appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza. Appellante D. Juan de Anglada Hijo, appellados Aranaga Hijo & C.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante José Antonio Pereira Lessa, appellados Moeda, Medeiros & C. Appellante D. Maria Cordeiro, appellado João Ribeiro Pessoa de Lacerda. Appellante João Casimiro da Silva Machado, appellado Innocencio Salustiano da Silva. Appellante Francisco José de Paiva, appellados Monteiro & Irmão. Appellantes Parente Vianna & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. Em consequencia de não estarem presentes os Srs. Silva Guimarães e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente assignou o primeiro dia util para o julgamento dos feitos supra indicados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Nicoláo José Ferreira, appellado Antonio José da Costa Araujo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Silva Leão & C., appellado Antonio Domingues Ribeiro Lima.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Seminario de Olinda.

II

Comquanto o sagrado concilio de Trento recommendasse e prevenisse aos bispos a fundação de seminarios para a conveniente educação e adequada instrucção do respectivo clero diocesano, só em fins do seculo passado, e passados 122 annos da fundação da diocese de Pernambuco, é que se póde conseguir a instituição do seminario de Olinda. Até então os candidatos ao sacerdocio instruiam-se nas aulas, que mantiam os regulares especialmente os da companhia de Jesus e os do oratorio de S. Felippe Nery; e com as respectivas attestações eram admittidos pelo bispo ás sagradas ordens.

O illustre bispo, que foi desta diocese e ao depois da de Elvas, o sabio e energico D. José Joaquim Azeredo Coutinho foi quem em 1798 conseguio por esforços pessoaes, por sua notavel dedicação, e por sua distincta influencia quem póde praticamente conseguir o que não tinham podido obter os seus venerandos antecessores.

E' sabido sob que vantajosos auspicios foi fundado o seminario; mas o curto episcopado desse illustre prelado não permittia que o plano grandioso, que a tal respeito havia concebido e traçado podesse ter a devida execução.

A' lamentavel trasladação do illustre prelado seguio-se uma séde vacante cheia de intrigas mesquinhas. Depois seguio-se o curto episcopado de menos de um anno do Sr. D. frei José Maria de Araujo: e depois outra séde vacante, e ainda depois o curto governo do Sr. D. frei Antonio de São José Bastos.

De semelhantes vecissitudes resentio-se consideravelmente a marcha do seminario, ao ponto de quando veio o bispo resignatario de Cochin, e eleito de Pernambuco, o Sr. D. frei Thomaz de Noronha, dizer do seminario o seguinte:

« O que contudo não podemos dissimular é o lamentavel discredito em que o mesmo seminario tem quasi geralmente cahido, especialmente pela immoralidade de muitos individuos que delle tem sahido infectos de doutrinas perniciosas, e que espalhadas por estas provincias tem tido grande parte nas calamidades publicas, e sido por isso a pedra de escandalo para todos os homens de bem: em fim que abusando da tal ou qual pratica de lêr, que aqui ganharam, se tem tornado tanto mais perigosos e mais nocivos, quanto elles excedem aos outros simples em facilidade de fallar e em um arrogante charlatanismo. Isto tem chegado a tal ponto que os honrados pais de familias, escandalisados de taes exemplos, e temendo prudentemente as ruinas de seus filhos recusam de os mandar para este seminario. »

A este bispo deve o seminario muito; mas as doações, que lhe fez, e as providencias que lhe consagrou não foram bastantes a imprimir-lhe a conveniente e estimavel regularidade, porque os tempos iam revoltos pelas novas idéas politicas, e a sua perniciosa influencia tudo invadia.

No longo e trabalhoso episcopado do Sr. D. João da Purificação o seminario chegou a estar muito tempo fechado; e só em 1836 póde reabrir-se, e continuar em exercicio mais ou menos regular.

Se na séde vacante, que sucedeu a morte deste piedoso varão, o seminario não experimentou a reforma, que tão necessaria se tornava é força confessar, que, graças a prudente direcção, que então tinha, a disciplina era regular, a despeza equilibrava-se com a receita, e a ordem mantinha-se.

Mas uma reforma era necessidade indeclinavel; e esta emprehendeu-a com o superabundante zelo, de que era dotado o Sr. D. Manoel do Rego Medeiros.

As providencias tomadas por este zeloso prelado em relação, ao seminario não importavam uma reforma; mas antes se deve reputar a iniciação dessa mesma reforma; ainda que seja inegavel ter o defunto Sr. D. Manoel do Rego Medeiros preparado o terreno para implantar-se uma mais pensada e conveniente reforma.

Na séde vacante, que sucedeu ao seu prematuro fallecimento, foram respeitadas as providencias dadas, e mesmo algumas se melhoraram.

Temos perfunctoriamente historiado as phases principaes porque tem passado o seminario de Olinda, desde a sua fundação até hoje, examinaremos agora quaes os pontos cardeaes da reforma encetada; mas deixando essa materia para um artigo especial, concluiremos o presente com a confrontação das circumstancias, em que o Sr. bispo Azeredo Coutinho fundou o seminario com as que militam actualmente sob o governo pastoral do nosso virtuoso e dedicado prelado.

A época da fundação do seminario de Olinda pelo illustre bispo, o Sr. D. José Joaquim de Azeredo Coutinho, e a época da sua actual reforma pelo virtuoso prelado, o Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, são semelhantes pelo que respeita ao empenho da regeneração do clero pernambucano; mas são muito diversas nas circumstancias do tempo, e mesmo em relação ao prestigio da autoridade das pessoas.

Então o illustre bispo Azeredo Coutinho havia obtido do principe regente, ao depois el-rei D. João VI, os mais assignalados favores, como fossem o edificio que fôra dos extinctos jesuitas, uma somma de nove contos de réis, mandados da pela respectiva junta de fazenda, e ordenados para os professores; mas principalmente achava-se o mesmo prelado revestido da primeira autoridade civil da capitania, e especialmente nomeado director geral dos estudos com ampla faculdade de encorporar nas aulas do seminario quaesquer outras aulas publicas, mantidas a expensas do erario régio.

Ainda mais uma circumstancia vantajosa militava a favor do Sr. bispo Azeredo Coutinho, e era não estar cansada e impertinentemente divertida a caridade publica com as esmolas, que hoje se solicitam e obrigam a favor dessas centenas de festividades, que diariamente ahi se celebram, o que na realidade equivalem a um imposto de quinhentos a seiscentos contos de réis, que pesam sobre a população.

O Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres não tem a seu favor uma só das circumstancias que teve o Sr. Azeredo Coutinho, a não ser uma a unica, e vem a ser recorrer o prelado reformador a caridade dos fieis, como naquelle tempo tambem recorreu o bispo fundador.

E naquelle tempo não faltou ao eximio prelado a caridade dos fieis, pois de um documento inedito que temos á vista, consta dos nomes de muitas pessoas benemeritas, que concorreram com quantias de moeda, e generos de edificação, como tijolos e madeiras etc.

Nós temos a mais robusta convicção que os filhos d'aquelles benemeritos fieis, que presurosos foram depositar o seu óbulo de caridade nas sagradas mãos do bispo instituidor, não serão hoje indifferentes ao paternal appello que lhes faz o nosso actual prelado, o qual pelo seu caracter merece a nossa veneração, por suas virtudes o nosso respeito, e por sua affabilidade pessoal a nossa sympathia.

Não é o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres o primeiro prelado que recorre á caridade dos fieis para a fundação de seus seminarios, e que tem sido filialmente correspondido.

O illustre bispo de S. Paulo, o Sr. D. Antonio Joaquim de Mello foi o primeiro que entre os bispos contemporaneos deu este louvavel exemplo de confiança na caridade dos fieis.

Velho e doente, percorreu a maxima parte, de sua vasta diocese á pedir esmola para o seminario, e é facto que tirou quantia superior a duzentos contos de reis, feita d'esde a moeda de cobre do escravo até ao conto de reis do fazendeiro abastado.

O benemerito bispo do Rio Grande do Sul, o Sr. D. Sebastião Dias Larangeira, tambem recorreu á caridade dos seus subditos espirituaes, e tem sido correspondido; e o mesmo sucedeu com o illustrado bispo do Ceará, o Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, os quaes de uma maneira, que lhes é duplamente honrosa, confiaram antes na caridade dos seus respectivos diocesanos, do que na protecção difficil do governo.

Em vista destes e de semelhantes exemplos, temos convicção de que será plausivelmente correspondido o appello, que o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres faz aos seus diocesanos, solicitando esmolas para a regeneração e conciliação do seu seminario; e cremos que, por muito limitado que seja, o resultado será incompativelmente superior ao que poderia esperar-se em outras dioceses do imperio.

Com os subsidios esperados da caridade dos fieis, poderá o nosso diocesano, não só reparar e melhorar e exiguo patrimonio existente, mas ainda acrescenta-lo; e por esta forma garantir uma congrua sufficiente aos diversos officiaes e professores do seminario, como igualmente alargar o quadro dos seminaristas pobres, aliás dotados da vocação ecclesiastica.

Taes são os nossos votos, tal é a nossa esperança, que felizmente começa a realisar-se.

No entretanto que se assignale desde já o empenho do Exm. Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, como um dos mais proficuos, que tem experimentado a diocese de Pernambuco, e como um dos mais honrosos do seu governo pastoral: pois é nossa convicção que a regeneração do futuro clero importa por consequencia a regeneração da sociedade domestica; e a regeneração da familia vale tanto como dizer-se regeneração publica ou social.

E essa regeneração é possivel, e mesmo realisavel em dez ou vinte annos, graças aos meios indirectos, mas proficuos e infalliveis, de que acaba de valer-se o nosso virtuoso e illustrado prelado.

PUBLICACOES A PEDIDO.

AO PUBLICO

Como amigo e parente dos Srs. Drs Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti e Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, não pude ser indifferente a discussão, que encetaram por este *Diario*; quanto tem cabido em minhas forças tenho empenhado no sentido de evitar essa discussão, a meu ver inconveniente, e ingloria para ambos.

Persuadi-me, e á vista do que se passou entre mim e cada um delles, que havia conseguido o fim, que ambicionava: mas a ultima publicação do Dr. Lourenço Bezerra, declarando que não aceitava a discussão, por que ser-lhe-hia necessario exhibir provas humilhativas ao Dr. Joaquim Francisco, encommodou tanto a este, que não pôde conter a represalia, e para isso remetteu-me de seu engenho um escripto para ser publicado, que tornava inevitavel a discussão.

Contrariado com isso, procurei o Dr. Lourenço Bezerra e manifestei-lhe o desgosto que me causava á continuação daquella desagradavel polemica.

O Dr. Lourenço Bezerra, com muita bondade declarou-me que sentia a maior repugnancia em voltar a imprensa em semelhante assumpto; e tanto assim que modificava a phrase de que se havia servido em seu ultimo escripto, declarando que a exhibição das provas alludidas no seu ultimo escripto, não seriam humilhativas sómente ao Dr. Joaquim Francisco; mas, tambem a elle; visto como eram tão particulares e intimas, que sem humilhação de ambos, não podiam serem publicadas.

Esta declaração do Dr. Lourenço Bezerra bastou para me julgar autorisado, a não publicar o escripto do Dr. Joaquim Francisco; visto como sei que igualmente sente repugnancia em trazer a publicidade os motivos de ressentimento que tem de seu primo Dr. Lourenço.

Ambos são bastante conhecidos na sociedade em que vivem, e ambos tem direito ao conceito, que por seus precedentes tem adquirido.

Não será com a exhibição de provas, que não passam de ressentimentos reciprocos, que firmarão reputação, e nem o juizo, que por ventura um tenha do outro, servirá para dar a medida do merecimento de cada um.

Creio que com esta publicação terá findado a discussão, que me propuz evitar, contrariando aos que desejam a sua continuação.

Recife 13 de abril de 1869.

Christovão da Rocha Cunha Souto-maior.

O figado de todos os bacalhâos da Terra-Nova, contêem um elemento medicinal de inestimavel valor.

E debaixo da forma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittido pelo Creador. As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de tysica, escrofulas, affecção do figado assim como todas as mais molestias agudas e chronicas á que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se teem commettido com o oleo de figado de bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica; saúdam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica pura, na qual se pode confiar com toda a segurança. Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado á todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos, e enfermidades conseguintes devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, Maurer & C e Bartholomeu & C.

UM ADVOGADO,

A Ord. L. 3º Tit 59, *tracta das provas que se deve fazer por escripturas publicas*, tanto que no § 5.º, quando o réo nega, é absolvido logo pelo juiz e condemnado o autor nas custas.

Nenhuma applicação tem esta Ord., quando esse advogado exigio o depoimento da parte para jurar aos artigos de um acção ordinaria.

Se esse advogado tivesse consultado a Ord. L. 3.º. Tit. 53 veria ahi a maneira pela qual a parte é obrigada a jurar, e não aquella que só tracta da acção de juramento d'alma.

Não seria melhor que advogasse com mais criterio para não errar?

Sacul.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868........	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimitado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de.......... 1:155$

tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos beneficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipela, amarellidão e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.— Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.— Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima— *Maria Joaquina da Silva.*

Protectora das familias.

Estado dessa associação em 19 de março de 1869.

Contribuintes.	5565
Capital subscripto réis. . . .	8,427:771$890
Capital em apolices de 6 %. .	2.500 100$000

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

F. F. de Vidal.

O juiz de direito do Limoeiro.

Entendo que o magistrado não deve estar envolvendo-se constantemente nas lutas da imprensa, em que nem sempre se guardam as conveniencias e o respeito desejaveis; mas tambem me parece que não é contrario a indole do governo que as rege, e ás instituições judiciarias, explicar o juiz seus actos quando desvirtuados ou mal comprehendidos.

Por este motivo é, que lendo uma correspondencia publicada no *Diario* de 7 do corrente mez e assignada pelo novo sentinella de Passassunga me resolvi a expôr os factos, a que se refere a mesma correspondencia, como se passaram, e a razão porque concedi *habeas-corpus* á João Gelasio de Sant'Anna.

Um menor por nome Virgilio apresentou-se ao delegado de policia, o Sr. major Cordeiro de Mello, para o fim de mostrar algumas offensas phisicas, que lhe foram feitas por pessôa da propria familia; o delegado ordenou que viesse á sua presença João Gelasio, primo do menor e chefe, ao menos apparente, daquella familia; mas João Gelasio não compareceu logo e faltou á um segundo chamado do delegado, que indignado por essa falta de respeito o mandou recolher á cadeia

O advogado Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão requereu-me ordem de *habeas-corpus* em favor do preso, allegando que deixava de juntar a certidão exegida pela lei, porque a autoridade policial se negara a despachar a petição, que para obtel-a, lhe dirigira.

Mandei, como me cumpria, e depois de procedidas as deligencias legaes, que informasse o delegado, e este me respondeu que mandara prender João Gelasio para correcção policial por desturbios, mais que depois sabendo, que fôra elle quem fizera os ferimentos graves encontrados na pessôa do menor Virgilio, baixara nova ordem recommendando-o na prisão, afim de ser processado por esse crime, e concluia partecipando-me que mandara apresentar o menor ao juiz de orphãos.

Officiei á esse juiz, para que interrogasse Virgilio, uma vez que o não fizera o delegado, e me remettesse cópia do respectivo auto. Assim o fez immediatamente o Dr. Emigdio, e do interrogatorio vi que Virgilio declarara, que o pequeno ferimento que tinha na cabeça, fora feito por uma sua tia com uma chave, e que as nodoas que se observavam nas espaduas, eram proveniente das chicotadas, que lhe applicara seu irmão Manoel Germano, sendo que nessa occasião seu primo João Gelasio, que aliás tambem o havia ameaçado por vezes de dar-lhe uma surra, por falta de serviço, não estava presente, e por isto não tomara parte no castigo que lhe fôra infligido. Eu mesmo ouvi o menor que me repetio essas declarações.

A' vista do exposto é evidenet, que eu não podia negar a ordem que me fôra requerida; porquanto para os turbulentos tem a legislação tomado providencias, e o criminoso preso mesmo em flagrante, deve ser posto em liberdade, depois de lavrado o competente auto, e para a prisão preventiva pelos ferimentos de Virgilio faltava justa causa, depois das declarações do proprio offendido.

Sei que não pode agradar aos partidarios fogosos um magistrado, que não deixa passar desapercebidos os abusos e excessos das autoridades subalternas; mas não data de hoje meu procedimento. Quando cheguei á comarca de volta da commissão, em que estive empregado, dominava o partido progressista, e tive muitas occasiões de reprehender, processar e até de condemnar algumas autoridades sendo por isto considerado *vermelho* pelos exagerados; hoje que os perseguidores são os perseguidos, é que eu contindo a estar ao lado dos ultimos, sou apontado como liberal. A' estas contradicções, á que está sugeita a humanidade, devo attribuir a accusação que me faz agora a sentinella da Passassunga, que já me teceu elogios.

Concluindo devo declarar mui formalmente que não sou o autor e não tenho tido a mais insignificante parte na publicação das correspondencias escriptas desta villa para o liberal sob o pseudonimo de Velho da Serra.

Limoeiro 10 de Abril de 1869.

Adelino A. de Luna Freire.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Asucar de Maceió = 3$700 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—17$800 por arroba posto á bordo a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita 1ª sorte — 18$000 por arroba posto a bordo (hoje).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 18$000 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (hoje).

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v 510 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.

Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.

Vendem

Libras sterlinas « 13$600.
Ouro nacional e estrangeiro a 53 1/2 % de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	409:172$838
Idem do dia 13	28:125$334
	437:298$172

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	184	
Idem idem com generos	458	
		642
Volumes sahidos com fazendas	178	
Idem idem com generos	305	
		483

Descarregam hoje 14 de abril.

Barca ingleza—*Borlochau*—mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Immanuel*—idem.
Barca ingleza—*Imogene* carvão.
Brigue inglez—*Cigana*—carvão.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—canos.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Barca ingleza—*Levant*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	21:347$206
Idem do dia 13	2:064$755
	23:411$961

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	37:226$858
Idem do dia 13.	2:308$344
	39:545$202

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Rio-Formoso e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, capitão Oliveira, equipagem 16, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte — Brigue norte-allemão *Georg Andeas, capitão M. Reiner, em lastro.*

Aracaty — Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. T. de Assis, carga differentes generos.

EDITAES.

2.ª Secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 10 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores: Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, Luiz da Silva Gusmão, capitão João Ferreira Villela, Evaristo Velloso da Silveira, João Baptista do Amaral e major Vicente Ferreira Padilha Calumby, a irem ou mandarem a administração do correio pagar o porte de seus requerimentos para que possam seguir para a côrte.

O secretario,
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

— O inspector interino da alfandega, em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda desta provincia em portaria n. 44 do 1º do corrente, faz publico a quem interessar possa, que tem de contratar os concertos do tecto da sala da abertura desta repartição, tudo de conformidade com o respectivo orçamento, que será presente aos pretendentes ; devendo ser realisado o contrato até o dia 15 do corrente.
Alfandegá de Pernambuco 10 de abril de 1869.
O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Secretaria do governo de Pernambuco 12 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. vice presidente da provincia, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, dá audiencia em palacio todos os dias uteis, das 12 horas da manhãa á 1 da tarde.
Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.
Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.
Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.
Francisco Antonio do Monte.
Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.
Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da da Gloria Silveira.
Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.
Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.
« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »
« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.
Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.
Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.
Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.
Largo do Corpo Santo n. 21.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :
1,000 baixas sob o modello n. 1.
1,000 folhas para receituario sob o modello n. 3.
1,000 altas sob o modello n. 7.
1,000 folhas para pedidos das dietas sob o modello n. 23.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
50 pães de obreias (maços).
40 garrafas com tinta para escrever.
10 lenções de latão de 12 libras cada um.
1 mastro prompto para bandeira com 50 palmos de comprimento.
As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 16 do corrente.
Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 9 de abril de 1869.
F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.
O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.
Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente
Francisco Canuto Bôa-Viagem
secretario.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data fica registrada a escriptura de contrato antenupcial celebrada pelo negociente Antonio Valentim da Silva Barroca e D. Francisca Adelina do Rego Dantas, com assistencia de seu pai o Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, em virtude da qual não entrarão em communhão os bens com que ambos entram para o casal, nem os que adquirirem depois do casamento, sendo os bens dotaes da esposa do valor de 28:693$692, dos quaes 20:000$000 são a dotação feita peto espose o referido commerciante.
Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de abril de 1869.
O official-maior,
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os seguintes senhores abaixo declarados.
André Avelino Pereira e Silva, Alvaro Uchôa Vieira, Cosme José dos Santos Callado, Francisco Antonio das Chagas, F. Laura Honicki, Francisco Monteiro de Assis Pessoa, capitão Francisco de Paula Corrêa de Araujo, Francisco dos Santos Lomba, Jeronymo Ribeiro Rosado, juiz municipal da 1ª vara, D. Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Eduardo Pina, Dr. Joaquim José de Campos Costa Medeiros, Dr. Joaquim Newton de Carvalho, Dr. João Antonio Alves Junior, Dr. João José Ferreira de Aguiar, João da Silva Faria & Irmão, João Silverio de Souza, Dr. José Ayres do Nascimento, José de Araujo Pereira Cavalcante, padre José Francisco Lopes Braga, Manoel Ferreira Ramos, Manoel José Miranda Soares, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel Ribeiro de Carvalho, Narciso Francisco Vidal, Dr. Olympio Marques da Silva, Pedro Baptista de Santa Rosa, Dr. Tristão de Alencar Araripe, Dr. Ulyssos Corrêa de Castro (2).

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 14 do corrente, pelo vapor inglez *La Plata.*
As cartas serão registradas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.
Administração do correio de Pernambuco, 12 de abril de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.
Quinta-feira 15 *de abril de* 1869.

Segunda representação do interessante e muito applaudido drama em 5 actos

A VIRGEM DO MOSTEIRO

Personagens.	Os senhores.
O presidente Delannoy.	J. Augusto.
Francisco Beandonin.	José Victorino.
Marcelino, rendeiro.	C. Rocha.
Simão.	Martinho.
Samuel, joalheiro.	Brochado.
Jorge.	Guimarães.
Lapierre.	Santa Rosa.
Um official de cavallaria.	Jordani.
André.	Florindo.
Estevão, menino de 6 annos.	Zulmira.
Maria.	Julia Azevedo.
A Sra. Gorin.	Maria Velluti.
Victorina.	Clelia.
Micchellette	Carolina.

Moços, moças, soldados etc.
Denominação dos actos.
1º—A honra e o dever.
2º—Um crime espantoso.
3º—O encontro.
4º—O sacrificio da victima.
5º—A confissão.
A acção passa-se o 1º acto em Paris em casa de Francisco, o 2º na herdade de Marcelino, o 3º e 4º em Rumont em casa do Sr. Gorin, o 5º em Troy em uma prisão.
Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto

Os dous tambores.

Tomam parte os Srs. Martinho e Thomaz e a Sra. Apolonia.
Começará as 8 horas.

O ALCAÇAR
Rua nova de Santa Rita n. 1

Sabbado 17 do corrente terá lugar um sumptuoso baile em beneficio de um artista pernambucano, o qual satisfará os deleitantes nos intervallos, cantando diversas modas acompanhadas a piano. O qual espera ter grande concorrencia, afim de que tire algumas esportolas de benevolencia do respeitavel publico desta capital. Será cumprido o regulamento policial.

Café, concerto commercial
Domingo 18

ás tres horas em pouto tocará a musica diversas symphonias, e nos intervallos tocará o piano diversas peças e acompanhará diversas modas cantadas por muitos apreciadores do bom gosto. Os concorrentes acharão o bom café, o bom lanch e bôas bebidas, etc. etc., os senhores assignantes que quizerem levar algum convidado podem mandar ao Alcaçar pedir um ingresso. O divertimento principiará ás 3 horas e finalisa ás 6 e meia da tarde. Entradas geraes para cavalheiros 500, senhoras só entram tendo cartão de convite ou com algum socio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade ; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Seguirá em poucos dias para os portos indicados a barca portugueza *Humildade*, por ter a maior parte da carga prompta ; para o resto que lhe falta e passageiros, que encontrarão excellentes commodos : trata-se com os consignatrios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, a bordo.

LEILOES.

LEILAO
De dous carros de passeio com arreios e tres cavallos para os mesmos.

HOJE
Quarta-feira 14 do abril as 10 horas em ponto.
O agente Pinto, fará leilao precedido da competente autorisação, de dous carros e tres cavallos existentes na coxeira da rua do Imperador n. 11, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.
Em continuação vender-se-ha um cabriolet de 2 rodas.

LEILÃO
De um sobrado de 3 andares e uma grande casa de campo sita á ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, um sobrado de 3 andares, bem construido, todo de paredes dobradas, em so o foreiro, sito á rua da Praia n. 59, sendo o seu producto para liquidação de debitos. Na mesma occasião vender-se-ha uma magnifica casa de campo, solo proprio, sita á ponte de Uchoa n. 17 junto a estação dos trilhos urbanos que á entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes : grande sala da visita estucada, dita para jantar, 6 grandes quartos, cosinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto) fora da casa, 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banho, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.
Os Srs. licitantes poderão examinar os ditos predios, mas somente das 3 1/2 as 6 horas da tarde e concorrerem ao leilão.
Quinta feira 16 do corrente
no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILAO
De moveis, louça e vidros.
A SABER :

Um piano de armario, 1 rica mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 de guarnição tudo em perfeito estado, uma outra mobilia de jacarandá antiga, tapetes para sofás e portas, espelhos, candelabros de crystal, jarros e vasos para flores, escarradeiras, quadros, mappas, relogios, bonitas vistas, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, louça e vidros, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 1 commoda, 1 apparador, 2 marquezas, 2 consolos, 1 cabide, 1 quartinheiro, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza de amarello, 1 toucador, 2 venezianas, 2 mesas de jogo, 2 candieiros a gaz, e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.
Quinta-feira 15 de abril.
No 1º e 2º andar do sobrado da rua da Cruz n. 53.
O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos os quaes serão transportados da casa de campo em que se acham para o sobrado da rua da Cruz n. 53, onde poderão ser examinados ditos moveis na vespera e dia do leilão que terá lugar no dia 15 do corrente.
Principiará as 10 horas.

LEILÃO
De uma espingarda de 2 canos.

Quinta-feira 15 de abril no sobrado da rua da Cruz n. 53, aonde haverá leilão de trastes feito pelo agente Pinto, em seguida irá uma rica espingarda para caça, canos trunchados verdadeiros, garantindo-se e torna-se recommendavel em qualidade e perfeição de trabalho e ser o mais leve possivel qualquer menino pode passarinhar com ella, tem caixa com todo o apparelho tendente para sua limpeza, caçadores aproveitem a occasião pois não acharão uma igual fazenda.

LEILÃO

De um carro americano todo coberto e em perfeito estado, com os competentes arreios para um e dous cavallos, assim como uma excellente parelha de cavallos bastante gordos propria para o mesmo carro.
Quinta-feira 15 de abril.
Pelo agente Martins em frente do armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO
De 20 barris com manteiga ingleza.

Quinta-feira 15 do corrente.
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza desembarcados ultimamente, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De um sitio em Beberibe de baixo, com 300 palmos de frente e 500 de fundo, todo cercado, com 50 pés de arvoredos de diversas qualidades e na mesma occasião se venderão alguns moveis usados, louça e crystaes.
Quinta-feira 15 do corrente.
O agente Martins fará leilão do sitio e moveis acima á rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Da grande casa com sotão na rua da Ventura n. 15 porto do Lasserre na Capunga, com sitio murado, cacimba e arvoredos tudo em chãos proprios.
Sexta-feira 16 de abril.
Luiz Puech tendo vendido o seu estabelecimento da rua do Trapiche e mudado sua residencia para Paris, venderá em leilão por intervenção do agente Pinto a sua casa de campo na Capungá, a qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, perto da estação dos trilhos urbanos e perto do rio, sendo que por occasião das cheias não tem entrado agua em dito sitio.
Os pretendentes podem entender-se desde já com o referido agente (unico encarregado da venda) e comparecerem as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, 1 secretaria de mogno, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de jacarandá, 12 cadeiras americanas, 6 ditas de amarello, 2 marquezas, 2 mesas para engommadó, 3 banquinhas de amarello, 1 santuario, 2 pares de lanternas, 2 candieiros a gaz, um apparelho de porcelana para jantar, jarros, tapetes e muitos outros objectos.
Sexta-feira 16 do corrente.
O agente Martins fará leilão dos moveis acima na casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

LEILÃO
De uma caixa com 15 duzias de bezerros pretos.
Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão para fechamento de conta de uma caixa com 15 duzias de bezerros pretos no dia cima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo na escadinha da alfandega.

LEILÃO
De fazendas avariadas, limpas, e de miudezas.
A 16 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer de porções de chitas, algodãozinhos e madapolões avariados, assim como de outras fazendas e miudezas para affinação de contas e sem limites consistindo estas em cortinados para janellas, meias, ceroulas, espartilhos, gravatas de seda e veludo, lenços e chales de seda, lenços de chita, guardanapos, selins muito superiores e pertences, rewolvers com capsulas e caixas, relogios armação de bronze e marmore para cima de mesa, tapetes de madeira modernos, cintos de setim, voltas e gollas de vidrilho, botões de seda para vestuarios de senhora e meninos, confecções de renda, collarinhos de linho, cestas para viagem, saias de percale, malas e mantos para selim, charuteiras, esporas, estribos, tesouras, pentes, escovas para unhas, castiçaes e palmatorias de latão etc., etc.
Sexta-feira 16 do corrente
as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 22, precisa-se de uma ama para cozinhar.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

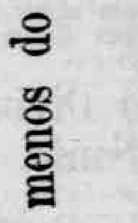
Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

LOJA DE JOIAS DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.



Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel : na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

MANIFESTO

DO

Centro Liberal

Brochura in 8º
1$000
BARIA FRANCEZA.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar ; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Attenção

Um individuo com 28 annos de idade, chegado ha poucos dias da Europa, com bastante pratica do commercio, habilitado a escripta, ou serviço externo, e tendo conhecimento do idioma francez, offerece seu prestimo, dando fiador ao seu comportamento : quem delle precisar queira dirigir-se a rua Direita n. 45, ou a rua da Madre de Deos n. 18.

Copeiro

No caes de Santo Amaro, sobrado n. 23, precisa-se alugar um copeiro forro ou escravo.

AMA

20$

Paga-se a quantia acima indicada a uma mulher forra ou escrava, que cozinhe e engomme, e se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 63, 2 andar. Tambem se precisa alugar uma negrinha para carregar uma menina.

— Previno aos meus constituintes que durante minha estada na côrte, podem entender-se com qualquer dos senhores advogados Drs. Ernesto de Aquino Fonseca, Alvaro Uchoa Cavalcanti e João Barbalho Uchoa Cavalcanti, aos quaes encarreguei de promover o andamento dos feitos em que sou advogado, assim na inferior como na superior instancia, devendo para isto procura-los.

Joaquim de Souza Reis.

FUGIO

a escrava de nome Francisca, de cor fula, cara toda marcada de bexigas, beiços trombudos, barriga grande, com uma perna enchada, estatura mediana, vestido de chita escuro e chales azul da mesma fazenda, e consta andar nesta cidade : quem a pegar leve-a á rua do Imperador n. 27, 2º andar, que será gratificado.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora em sessão de 12 do corrente mez, a pedido de muitos irmãos, deliberando fazer a festa de seu Divino Padroeiro com simplicidade, e a tarde a procissão, visto ir já dar começo ás obras da capella-mór, e não lhes ser possivel fazer a sobredita festa com aquella pompa e magnificencia costumada, afim de não cançar aos irmãos com tão repetidos obolos, pois que tem de os incommodar para as obras ; pede, pois, aquelles que voluntariamente quizerem concorrer com suas esmolas para a procissão, de o fazerem, dirigindo-se ao thesoureiro o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, na rua do Queimado n. 37, conciliando por esta fórma os desejos que muitos teem manifestado de não deixar de fazer-se os ditos actos.

Manoel Luiz da Veiga,
Escrivão interino.

Ao Sr. Francisco do Prado

Uma pessoa que mora no centro desta provincia, e que em 1857 ficou devendo ao Sr. Francisco do Prado, naquella época estabelecido com padaria á rua do Livramento, e que quer pagar ao mesmo Sr. Prado certa quantia, roga-lhe, de nestes dous ou tres dias ao mais tardar, de dirigir-se á rua de Hortas n. 96, onde acha-se o annunciante haboletado, das 3 ás 6 horas da tarde, antes que o annunciante retire-se para o centro.

ATTENÇÃO

Francisco Ribeiro Guimarães faz publico que tem justo e contratado com o Sr. José Pinto da Cunha a sua taberna sita á rua de Santa Rita n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus : portanto quem se julgar com direito a mesma, póde reclama-lo no praso de tres dias. Recife 13 de abril de 1869.

— Manoel Joaquim Pereira tendo de embarcar no vapor inglez *La Plata* para Lisboa, vem por este meio despedir-se das pessoas de sua amizade, deixando de o fazer pessoalmente por falta de tempo, pelo que lhes pede desculpa ; e aproveita a opportunidade para offerecer-lhes os seus apoucados serviços naquella capital ou em qualquer parte que se ache.

— Manoel Joaquim Pereira avisa a quem interessar possa, que durante a sua ausencia desta provincia deixa como procurador dos seus negocios particulares a seu tio e socio o Sr. Joaquim Antonio Pereira.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 112, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar, para duas pessoas, paga-se bem : na rua da Cadeia n. 29, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristol ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos ternos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

AVISO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formados pelo plano de arruamento novos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração rectangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declinação de 17.º á sul, tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, declinação de 17.º a oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada pelo vigôr da vegetação existente os recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada de João de Barros n. 5.

— Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e que seja de boa conducta : na rua do Queimado n. 69.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar com sotéa da casa da rua da Cadeia n. 10 : a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido aos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 200$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (104), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Pinto.

— Aluga-se um sitio na Soledade com [illegible] duas salas, e cosinha e quarto fóra : a tratar com André de Abreu Porto.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipelias ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mawer e Cª.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de uma escrava que cosinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

— Pede-se ao Rvm. Sr. padre José Bernardino de Paiva, ou a quem mesmo souber dar noticia de sua residencia, de communica-lo á rua de Hortas n. 96, afim de tratar-se de uma herança, e negocio de muito interesse do mesmo Sr. reverendo.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Manoel Joaquim Silveira.

— Aluga se uma ama portugueza que seja de meia idade, ou mesmo nacional, para andar com tres meninos, lavar e engommar para os mesmos e ter todo o cuidado nelles : a tratar na Estancia, casa n. 4.

— Aluga-se a casa n. 40 da travessa do Gasometro, com quintal e cacimba, por 8$000 mensal : a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar : na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue : unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas : dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

CONVITE

O Illm. Sr. presidente da sociedade Nova Terpsychore convida a todos os senhores membros da mesma para no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, se reunirem em assembléa geral na casa em que funcciona a sociedade, á rua estreita do Rosario n. 31, afim de se discutirem os estatutos, por que se ha de regular a mesma sociedade no desempenho das suas diversas obrigações. Outrosim, declara o mesmo Sr. presidente, que se não reunirem-se pelo menos 16 socios, será a discussão dos mesmos estatutos commettida á uma commissão por elle nomeada, visto como, tendo sido já por duas vezes convocada a assembléa geral para o fim acima declarado, não tem podido esta funccionar pela falta consideravel de socios. Recife em 12 de abril de 1869.

O 1º secretario,
Vicente F. Leal.

— Desappareceu do sitio viveiro do Muniz uma vacca de cor raiada [illegible] com os chifres [illegible] a qual não é grande : quem a encontrar leve ao dito sitio, que será recompensado.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritnoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

LIMA, LESSA & C.

14—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras ; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar ; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens ; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam : camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

INJECTION BROU

[illegible] (Exigir o instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 149.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

DE GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gelatina, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Mawer e Cª.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia à tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Bitas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, é quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido na rua da Imperatriz n. 2 com armazem de molhados, denominado Bom Demonio, previne a todos os seus devedores que não pague conta alguma a José Candido de Saraiva, e sim áquelle que apresentar documentos com habilitações. Recife 9 de abril de 1869.

Miguel Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma preta para alugar: na rua da Cadeia-nova n. 54.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: na rua dos Patos n. 2.

— Os abaixo assignados, proprietarios dos sobrados da rua da Cruz ns. 37 e 45, declaram a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador para o fim de receber os alugueis dos referidos predios ao Sr. Bernardo Teixeira de Moura, ficando assim cassada a procuração dada ao Sr. Manoel José da Fonceca, que se retira para a Europa.

Recife 12 de abril de 1869.
Eugenia Teixeira de Moura.
Marianna da Cunha Teixeira.
Bernardo da Cunha Teixeira.

— Continua fugido desde o dia 20 de dezembro do anno passado o escravo de nome Antonio, crioulo, com os signaes constantes dos annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* do mesmo mez e anno, os quaes são os seguintes: 22 annos de idade, preto, alto, magro, olhos grandes e apitombados, andar inclinado para a frente, os tornozelos dos pés enchados, vestido de calça de algodão azul e camisa de riscado, pertence á massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos: quem quer que o prender será recompensado e póde recolhe-lo a casa de detenção, ou leva-lo a casa do abaixo assignado administrador da mesma massa: a rua do Rangel n. 58.

Recife 12 de abril de 1869.
Manoel Joaquim Baptista.

— Um bom professor francez deseja encarregar-se do ensino dessa lingua em algum engenho. Poderá tambem encarregar-se de ensinar geographia, mathematicas, physica e latim: póde ser procurado a rua Nova n. 25, pharmacia do Sr. Maurer.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: na rua do Pilar n. 120, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna de 16 a 18 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— O cirurgião José Antonio Marques mudou sua residencia para a rua do Apollo n. 33, primeiro andar.

— Precisa-se na rua da Cruz n. 33 de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, dá-se preferencia a escrava.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para o serviço de casa: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— O Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honram com sua amisade, o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo na côrte do imperio para onde segue á tomar assento na camara temporaria.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN — [illegible] LE ROY — L'ORDONNANCE — UR SIGNORET — [illegible]

[illegible] vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Signoret

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, e alferções, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Pergunta-se

aos irmãos da Irmandade de S. José de Riba-Mar a razão pela qual até a presente data não entregaram objectos pedidos para o Sepulchro da mesma igreja, isto em desproveito de quem se dignou emprestar. Se não o fizerem com a maior brevidade continuará como mofina.

Um prejudicado.

TROCA

Roga-se á pessoa, que hontem levou por engano um chapéo de cabeça, da sala de visitas do sr. Dr. chefe de policia, o obsequio de vir trocar pelo seu á rua das Cruzes numero 20 segundo andar.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento para o anno social de 1869—1870.

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 12 de abril de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pessoa.

Resposta.

Antonio do Rego Medeiros, negociante de molhados, junto á fundição de Santo Amaro, responde a mofina que lhe foi botada no *Diario* de sabbado 10 do corrente:

Saiba o publico que em 29 de novembro do anno de 1866, appareceu em minha casa o Sr. Francisco de Aguiar Mello, dizendo-me que era meu primo, e como tal o reconheci, dizendo-me tambem que chegára nesse mesmo dia de Portugal, e que tinha ido alli ter por intermedio do muito digno commendador o Sr. João do Rego Lima.

A' vista do que, offereci-lhe minha casa até que se arrumasse, e lhe emprestei 100$ para o pagamento de sua passagem. O dito meu primo disse-me que desejava seguir a carreira commercial, a vista do que lhe disse que estivesse no balcão para ir praticando até que se arrumasse. Passaram-se seis mezes, e até então não me tinha sido possivel achar arrumação, avista do que, marqueilhe um ordenado de 100$, ao menos para suas despezas particulares, não obstante eu não precisar de seus serviços, porque tinha caixeiro. O meu primo só esteve em minha casa com este ordenado um mez e vinte e seis dias, porque eu mesmo o arrumei em casa do Sr. Luiz Moreira da Silva, d'onde sahio por espaço de algum tempo, sem que me désse a menor satisfação, e tem estado em diversas arrumações, sem que comigo concordasse cousa alguma. Foi no dia 1º do corrente que em minha casa appareceu o dito meu primo para fazermos contas, o que realisou, pagando-me o restante que me era devedor dos 100$ que eu lhe havia emprestado para o pagamento de sua passagem.

E' então a mofina em compensação ou juros de meu dinheiro desde o anno de 1866 a 1869?....

Faça o publico justiça, já que o meu primo a não sabe fazer; poderá elle, ou inimigo meu em seu nome, fazer o que entender, porque eu tenho bastante consciencia dos meus actos.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Acha-se fugida a preta Rosa, de nação Angica, de idade de 40 annos mais ou menos, alta, de olhos grandes, com alguns talhos no rosto, e falta dentes; quem a apprehender, queira leva-la a rua do Imperador primeiro andar n. 73, onde será gratificado.

Os abaixos assignados previnem á quem quer que comprar em leilão ou em particular a armação e utensilios da venda sita no pateo do Terço n. 30, pertencente aos Srs. Brito & Irmão, que a mesma armação e utensilios se acham obrigados ao pagamento das quantias de 39$440 e 37$900 rs. que os mesmos Srs. estão devendo aos annunciantes, e para que não haja duvida fazem o presente annuncio.

Manoel Pedro de Noronha,
Henrique da Silva Maria.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, tendo de deixar temporariamente o seu escriptorio de advogacia, encarregou de todos os seus negocios forenses ao bacharel Adolpho Lamenha Lins com quem se poderão entender os seus clientes, no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 83 1.º andar.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acceithido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Ama.

Aluga-se uma ama de leite, sendo escrava, para criar qualquer criança, na cidade ou mesmo nos arrabaldes: quem precisar dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 29.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, é isto com brevidade.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de armazem de assucar, com pratica: quem precisar dirija-se á rua da Guia n. 98, 1º andar.

— Miguel Marcellino da Costa, de menor idade (5 annos) retira-se para Portugal, levando [illegible] criada, a mulata [illegible], que foi escrava de [illegible] Joaquim da Costa.

— Aluga-se uma casa no Poço na travessa do Quiabo n. 6, perto dos trilhos urbanos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Costureiras.

Precisa-se para cortar e coser calças grossas e ceroulas, na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Joaquim Pires Machado Portella não podendo despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa dessa falta, e suas ordens para o Rio de Janeiro.

— Offerece-se um moço para caixeiro de taberna, ou mesmo para tomar conta por balanço, o qual dá conhecimento de sua conducta: na rua do Rangel n. 73, se dirá quem é.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da União n. 53

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Lustre

Compra se um lustre de crystal para 18 velas, com lanternas: nesta typographia.

— Compram-se doze acções da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, das primeiras emittidas: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo fresco do sertão: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Vende-se um sitio á margem da estrada de Jaboatão, no lugar de Tygipió, com uma grande casa de tijolo, e baixa de capim, com diversos arvoredos, e um cercado para animaes: quem pretender dirija-se ás Cinco Pontas n. 71, taberna.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

— Vende-se uma armação de taberna com pesos, medidas, canteiros, encanamento a gaz e escriptorio, propria para qualquer principante: no pateo do Terço n. 30: a tratar na rua Imperial n. 201, refinação.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, sem vicios, na Cambôa do Carmo numero 22.

LIVRO NOVO
PARA
O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS
PARA
O MEZ DE MARIA

Um volume [illegible] impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . 1$600
Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$000

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

F. I. GERMANN.

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante Robert Groth & C., os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emitando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac, uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo, do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da [illegible] n. [illegible]

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a . . .	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$500, 4$ e. .	4$500
Abotoaduras para colletes a .	320

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

TOSSES CATARRHOS **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE o SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

OLEO DE HOGG
DD
Figados frescos de bacalháo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito haratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais medico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e largaras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebrara a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito fina fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 23, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorren a Vejer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. da Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio de Ramos & Temporal.

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes,
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Landman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas comotransparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muitolargas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de fianella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que niegnem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vendem- e diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer seviço de armazem ou engenho, assim como um esravo por 150$ com um braço inutilisado, e diveas escravas com habilidade e sem ella : a tratar na rua da Cruz n. 55, 3° andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52,junto a loja de ourives de porta larga,de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEIMADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napeleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D^r A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D^r GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do D^r CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . [illegible] ; [illegible] Teixeira. — *Pernambuco.* . Hamm et C^a.

Bahia. . . Hamm et C^a. — *Ceara.* . . . Hamm et C^a.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente [illegible] pede e espera continuar a merecer [illegible] a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras. curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito grando a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600. latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espan[illegible]

O xarope de fedegoso, de P[illegible]aceso ! preparado pelo pharmaceu[illegible] [illegible]ernambuco, cura radicalmente [illegible] [illegible]co J. de A. Pinto, todas as molestias [illegible] pthisica e asthma, e [illegible] dos pulmões.

Podem ver [illegible]se os attestados de curas no unico d[illegible] deposito das preparações de fedegoso [illegible] d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vende-se um sitio na Torre : a tratar com Constancio Manta no mesmo lugar.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo : a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

— Vergonteas de pinho para mastarêos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Casa na Capunga

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos para familia, cozinha fóra, grande quintal e cacimba, chãos proprios, e muito perto da estação da via-ferrea : para tratar do preço, na rua do Crespo n. 19

ESCRAVOS FUGIDOS.
ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracuipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos polegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro : quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificad.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou á rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

GRATIFICAÇÃO.
de 50$000.

No dia 23 do mez passado fugio do engenho Pimentel, o mulato Jeremias, de idade 20 annos, altura regular, gordo, com falta de dente na frente, pés bem feitos, com uma cicatriz na perna direita, testa pequena, cabeça comprida, cabellos pouco encarapinhados, levou calça azul e camisa azul de algodão, e chapéo de couro : quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, na freguezia do Cabo, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-Nova n. 28, no Recife, receberá a gratificação de 50$.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem falante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio ; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito : quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes : cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1° andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robusto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro : a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 8 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

— Fugiram na noute de 8 para 9 do corrente, do engenho Rola, freguezia da Escada, os escravos Tranquilino e Silvestre, os quaes teem os signaes seguintes : Tranquilino mulato, idade de 20 annos, mais ou menos, baixo, grosso, com o dedo pollegal de uma das mãos aleijado, pés grandes e largos. Silvestre, preto, bôa figura, secco do corpo, pernas finas, pés descarnados, e quando falla mostra os dentes como quem ri. Quem os captarar leve-os a Manoel Antonio Dias em o referido engenho Rola, estação Frexeiras, ou a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17, que será bem gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS
(POR W. FIGUEIREDO)

(Continuação)

X
UMA TRAMA.

O rapaz, completamente atordoado, ficou immovel, com a bocca meio aberta, e n'uma attitude pouco condigna de sua dignidade juridica, e gravidade habitual.

Magalhães, rindo-se, veio arrancal-o daquelle deploravel estado.

—Então! que te disse eu ?

—Vai-te para o inferno ! tu não não entendes da estrategia e diplomacia amantetica...

Ao mesmo tempo, que estas scenas, um tanto violentas, se passavão entre *os dous namorados sem ventura e a martyr Leonor*, uma discussão animadissima e interessante tinha lugar entre Amelia, Carlos e Almeida.

Tratava-se da religião ; e a formosa lourinha com uma logica e argumentos admiraveis, que provavão uma fecundidade de espirito pouco vulgar, refutuva as objecções, que os dous rapazes de proposito levantavão de cada uma de suas proposições.

—A religião ! exclamava ella—que ser existe no mundo que não entõe um hymno de amor, de gratidão e de adoração ao seu omnisciente Ceador ? O racional com a razão, os irracionaes com o instincto, as aves com os gorgeios, a terra com a fecundidade, as flores com o perfume, os ventos com o sussurro, os rios com o murmurio, o mar com o incessante bramido, os astros com o brilho, tudo emfim queima o puro incenso do culto á Providencia divina, que creando sabiamente tantas maravilhas, imprimio-lhes todos os elemento de vida e força, com que devião subsistir e progredir auxiliando-se mutuamente. E que potencia invisivel dispoz assim que as cousas criadas não podessem existir por si só sem se darem soccorro reciproco ? que sabedoria infinita exige assim a união e sympathia de todos os seres entre si ? que mão poderosa apertou assim os elos da grande cadeia da criação ! Deus ! é a palavra doce, santa e mysteriosa, com que a razão responde, e que o coração acolhe fervorosamente ! A religião ! é o meio, que ella impõe para adorar e honrar a grandeza e bondade do Autor do universo, e que a alma acceita jubilosa e agradecida !...

Tirai do mundo o conhecimento de Deus, continuou Amelia com enthusiasmo sempre crescente—extingui o sentimento da religião que o egoismo o mais glacial desembocará a tuba, abafada desde a revelação do Sinai, e supplicio do Golgotha, e apregoará a sua perniciosa doutrina de exclusão no bem, e indefferença no mal ! Tirai do mundo a religião, que a ferocidade, o odio, a destruição e a inveja supplantará a amisade, a caridade, a philantropia, e o progresso moral e scientifico de hoje, retalhando a humanidade não em nações, que se respeitem e auxiliem, mas em hordas barbaras, que se atrophiem e arruinem reciprocamente ! Tirai do mundo a religião, que a sociedade deixará de ser um meio para a felicidade terrestre : os soberanos tornar-se-hão despotas ; os povos sediciosos ; as revoluções, as guerras civis, os supplicios, e os cadafalsos d'outras eras apparecerão em lugar da paz, persuasão e correcção branda de hoje ! Tirai do mundo a religião, que o amor, a reciprocidade na felicidade e na desgraça, a communhão de bens deixarão de ser os elementos vitaes da sociedade publica e da familia ; o casamento torna-se-ha um contracto puramente mercantil ; deixará de ser na phrase de um moralista, uma grande lei da vida moral, que é preciso cumprir *religiosamente* sob pena de nos acharmos fóra da ordem e da verdade : os homens casar-se-hão com um nome, com um dote, com uma formosura, mas nunca com uma *esposa* ! a perpetuidade matrimonial será então uma cousa ephemera, violada á capricho de cada um, e sob qualquer pretexto ! Tirai emfim do mundo a religião que o mundo sem leis sem harmonia, sem ordem, deixará de existir, ou será um cahos medonho !...

A intelligente menina pronunciara todo este discurso com um ardor e enthusiasmo, que electrisava ! O fulgor religioso, que brilhava-lhe nos olhos azues ; a expressão angelica, que animava-lhe o rosto, a especie de aureola, que circumdava-lhe a fronte ; e a uncção quasi divina, que embalsamava as suas palavras, tudo isto dava-lhe o mystico aspecto de uma inspirada !

Carlos Alberto, e mesmo Almeida, que a tinhão incitado a fallar, escutaram-na com profunda attenção e admiração, e emmuderam apenas ella terminou ; o commendador beijou a filha na testa, e disse com orgulho :

—Muito bem, Amelia ; teu pai te felicita pela tua orthodoxia, e pelo interesse com que advogaste uma causa tão santa !

XI
A TRAIÇÃO

Temos chegado a um dos capitulos mais incommodos e difficeis desta nossa pequena narração : a epigraphe, que o traduz justifica bastante esta nossa proposição.

Sentimo-nos completamente vexado, e incapaz de traçar duas linhas sequer, quando temos de registrar algum crime, que desdoure e avilte a dignidade moral e racional do homem.

Ainda que a sociedade de hoje seja por demais benevola no julgamento de delictos, que a não offende directamente ; ainda que a sabedoria poetica do seculo encontre sempre justificação possivel para acções indignas, motivadas pelo amôr ; ainda que a consciencia elastica e a razão esclarecida de muitos individuos teimem em classificar de meritorio e até virtuoso, qualquer acto que tenda a assegurar o bem estar de alguem, posto mesmo que por meios infames, e em prejuizo d'outrem ; nós, que aliás não blazonamos de rigidez de principios, e isentos de culpa, gostamos de dar as cousas o seu verdadeiro nome, e de não apadrinhar, nem colorir com côres faceiras acções, para as quaes entendemos ser pouca toda a reprovação com que por ventura possamos fulmina-las.

E nem se diga que pretendemos ser moralistas ou pedagogos; não; só o dever de dizer a verdade, principalmente quando escrevemos, e a necessidade portanto de sermos severo na apreciação de factos como os que todos os dias se reproduzem á nossos olhos, nos levaram a dizer o que fica acima, e o que ainda vamos continuar.

A amizade, na phraze de alguem, paixão sublime que o tempo fortifica ; sentimento, que requer a virtude de duas almas; felicidade, ante a qual todos os males desapparecem, ou se enfraquecem, e todos os bens se embellezam, e se augmentam, não foi feita para almas corrompidas.

Almeida, fatuo, egoista, insaciavel, emfim não sentia essa deliciosa necessidade d'alma ; dotado de uma volubilidade excessiva, elle só experimentava estima, e essa mesma momentanea por aquillo, que lhe podia ser util : agradar á todos para de todos tirar partido, era a sua doutrina ; conseguir tudo o que desejava, era o seu principio; sabia insinuar-se com a mancidão astuciosa da raposa, para devorar depois com a insaciedade sanguinaria do tigre; atheo, sem moral, sem fé, fazia garbo de ostentar uma independencia e liberdade, que nada respeitava, e que tudo nivelava. Hypocrita em subido grão, elle sabia amoldar-se ás pessoas e ás circumstancias. Semelhante a serpente, que ora occulta-se na gramma para picar o calcanhar do viandante, ora atira-lhe claramente o bote á peito descoberto, assim Almeida obrava conforme as occasiões: as vezes cynica e descaradamente, outras perfida e traiçoeiramente. Altamente invejoso, como era, não lhe soffrera a felicidade de Carlos: e ambicioso em extremo não podera supportar, que este mancebo, de quem aliás elle se dizia amigo, viesse a esposar a linda lourinha e sobretudo o seu *soberbo dote*, como elle proprio dizia.

Desinquetara-o a narração, que Alberto fizera da sua paixão, e da sua ventura, narração, que se lê no capitulo terceiro. Desde esse momento o desleal rapaz tornára-meio sombrio, e começára a lutar com a inveja e ambição, que tanto o caracterisava ; e essa luta cessou, desde que Carlos a tratára rispido n'uma occasião em que elle lhe fallara de Amelia de uma maneira pouco generosa; e desde que esta repellira-lhe formalmente, em uma partida já descripta, as requestas amorosas.

O desmedido amôr proprio de Almeida se revoltára contra o modo porque era expulso da athmosphera feliz, que embalsamava os dous nomarados: sua pessima indole não podera tragar essa especie de humilhacão : resolveu vingar-se.

Maquinou uma infamia propria do seu caracter, e só lhe fallava uma complice que lhe fornecesse as armas : o genio do mal apontou-lhe Leonor, afilhada do commendador, e intima amiga de Amelia ; e elle rio-se com um gargalhar infernal, quando descobrindo insidiosamente no coração daquella moça o germen occulto de uma ardente paixão por Carlos, vio-se cercado de todas as probabilidade de triumpho.

— Oh ! dissera elle então—aquelle volcão amoroso ha tanto tempo em ebulição, ha de fazer uma explosão terrivel quando for ateado ! Eu me encarrego disso........

E conseguio.

Os leitores ja viram como esse temivel rapaz soube vencer a reluctancia, que Leonor, mostrára quando lhe foi apresentado o plano da conspiração contra Carlos Alberto e Amelia; já sabem tambem que ficára tudo ajustado entre ambos, alcançando Almeida illaquear completamente a bôa fé da moça, e transforma-la em docil instrumento, por intermedio do qual obteria as provas, com que pretendia convencer a Carlos da supposta infidelidade de Amelia; resta-nos agora indagar si a traição teve lugar : é o que vamos fazer.

Era a tarde.

Carlos Alberto estava em seu aposento deitado em uma macia rede, embalando-se vagarosamente, e fazendo dourados castellos, que se evaporavam como a fumaça azulada, que subia em espiraes de seu perfumado havaneiro.

A imagem de Amelia adejava vaporosa em torno delle, e um sorriso constante pairava nos labios do mancebo.

Almeida entrou interrompendo esse delicioso embevecimento do novo bacharel.

— O que é isto ? exclamou este vendo o amigo com a phisionomia triste e abatida.— que diabo te succedeu ? se estivessemos em tempo d'aula, dir-te-hia que os remorsos do mais medonho *espicha* em sabatina te atormentavão neste momento !

— Não é isso, meu amigo ! o negocio, que ora me procupa é bastante melindroso e triste, para que possa estar alegre.....

— Olá ! então temos cousa pathetica ?

— Muito !...

— Pois anda lá ! desabafa commigo, e conta-me as tuas desgraças : se precisares de auxilio, estou as tuas ordens.

— Ah ! meu amigo! murmurou hypocritamente Almeida—a noticia que te vou dar é tão grave e afflictiva, que não me atreveria a communicar-te, si te não visse de tão bom humor........

— Máo!... então o negocio é commigo? pois falla, e deixa-te de exordios ; bem sabes que nunca me faltaram coragem e resignação.

— Mas é que preciso desde já do teu perdão ; porque delinqui : querendo prestar-te um serviço fui obrigado a trahir-te...

— Eu te absolvo ; porque a tua intenção foi boa : *sine voluntate non crimen*, como dizem os nossos mestres ; mas vamos ao assumpto, estás me assustando de verás !...

— Vou entrar nelle : Carlos, tu amas muito Amelia ?

Carlos estremeceu, fitou por algum tempo Almeida e respondeu :

— Esta pergunta feita por ti é ociosa...

— E' que desejaria tanto ouvir-te responder pela negativa...

— Porque ?

— Porque serias mais feliz...

— Almeida !... estás me enjoando e aborrecendo muito !... exijo que te expliques claramente ?

— Cres na fidelidade da tua namorada ?

— Romperia immediatamente as minhas relações com a pessoa, que a pozesse em duvida, se fosse minha amiga ; bater-lhe-hia no rosto, se fosse desconhecida.

— E se essa pessoa te apresentasse as provas ?

Carlos poz-se de pé ; o rubor subio-lhe ao rosto, os olhos se animaram de brilho, e um tremor agitou-lhe os membros.

— Queres torturar-me, Almeida ?... queres obrigar-me a dizer-te que mentes, e que és um infame detractor ?...

— Tu me insultas ?! oh ! a dôr te enlouquece... eu não minto !...

— Prova ?

— Amelia não te ama...

— Prova ?

— E' uma loureira...

— Mentes, cynico !... gritou Carlos, e avançando furioso para Almeida ia sem duvida offende-lo, quando este recuou alguns passos, e mettendo a mão na algibeira do palitot, tirou um annel e uma trancinha loura, e disse :

— Conheces isto ?

Carlos lançou-se sobre a mão de Almeida, e arrancando della aquelles objectos, cravou nelles os olhos com soffreguidão ; fixou depois o interior do annel, tornou-se horrivelmente pallido, e exclamou com desespero, cahindo em uma cadeira.

— *24 de dezembro de 18** á meia noute* !... Oh ! meu Deus !... é o annel que eu lhe dei !...

— Socega, meu pobre amigo ! disse Almeida após um curto silencio— ouve-me, e depois julga-me.

Uma tarde, em que eu passeava pela rua de***, vi cahir á meus pés, ao passar por um sobrado, um perfumado lencinho de labyrintho ; apanhei-o, e olhando para a varanda, donde suppuz ter elle cahido, vi uma gentil menina, que encarava-me attentamente ! sorri-me de prazer, e subi immediatamente ao sobrado : a menina veio receber-me, e agradeceu-me risonha, a bondade, que eu tinha tido de restituir-lhe o lencinho, e retirei-me com o céo no coração. Alguns mezes passaram-se depois disto, durante os quaes eu passeava quasi sempre pela rua de***, para ver a menina do lencinho branco, como eu a chamava ; e esse passeio de todos os dias fez talvez nascer-lhe no espirito a certeza de que a amava.

Estavão as nossas relações neste pé, quando casualmente nos contaste a historia do teu amor : pelo retrato, que fizeste da tua heroina, percebi que ella não era outra senão a menina do lencinho branco. Juro-te que tive então desejo de contar-te tudo, de fazer com que esquecesses essa moça, que reputei logo uma soffrivel namoradeira ; mas recuei ante a probabilidade de ser considerado por ti como um mentiroso, e de ser expulso da tua amizade, que tanto preso : calei-me e deixei que o tempo te esclarecesse.

Has de estar lembrado que só por muitas instancias tuas consenti em ser apresentado por ti em casa do commendador ; e se afinal cedi, foi na esperança de que Amelia, a menina do lencinho branco, estivesse corrigida e assizada, visto como era amada por um homem, como tu. Mas, ah ! enganei-me completamente ! Essa douda criança apenas vio-me em sua casa, começou uma série de perseguições, chegando ao ponto de declarar-me positivamente, que não se casaria com outro que não fosse eu, e que estava disposta a romper comtigo se eu quizesse ! E' quasi incrivel isto, tanto mais quanto em tua presença ella fingia dar-te a preferencia ! Revoltou-me tanto esse cynismo, que por mais de uma vez estive a confessar-te tudo ; mas recuei ainda : tu estavas tão enamorado, tinhas tanta confiança nessa menina, que não me acreditarias.

Nesta terrivel alternativa não havia outro passo a dar senão fingir corresponder aos desejos de Amelia para, por este meio, obter provas cabaes com que te convencesse, e te arrancasse do abysmo, em que ella te queria lançar : foi o que fiz. Acredita, meu amigo, que só o dever de impedir que esposasses uma namoradeira, e passasses assim uma vida amargurada e sobresaltada me levou a aceitar, ainda que por instantes, o papel triste de traidor.

O resto não te preciso dizer ; basta que tenhas visto essa trança e esse annel para te convenceres da sinceridade das minhas palavras : esses objectos fallam mais alto que tudo, e te fazem conhecedor do caracter d'aquella, com quem te ias ligar. Oh ! não ha mais quem mereça confiança neste tempo de mentira ! Cumpri a minha dolorosa missão ; e embora me condemnes, ficar-me-ha o prazer de que preenchi o meu dever, e prestei-te um pequeno serviço á custa de um immenso sacrificio e constrangimento da minha parte...

Almeida fez uma pausa, contemplou por um instante Carlos Alberto, revio-se na sua obra, e comprehendendo que o golpe estava dado, e que nada mais restava a fazer, concluio :

— Deixo-te, meu amigo ; a minha presença neste momento deve ser-te incommoda : conheço-te assás para pretender consolar-te, e aconselhar-te o que cumpre fazer : a honra não indica nestas emergencias se não um caminho ; segue-o que no fim terás um beijo da tua consciencia, e um abraço do teu amigo.

E sahio lançando a Carlos um olhar triumphante. Alberto permaneceu longo tempo com os cotovellos apoiados sobre uma mesinha, e com a cabeça entre as mãos, absorto em profundo pensar : alguns suspiros abafados e prolongados, que de vez em quando se lhe irrompia do peito arquejante, annunciavam a tempestade, que revolvia-lhe o craneo, e opprimia-lhe o coração.

Dobrava sete horas na pequena igreja—matriz de S. Pedro Martyr, quando elle levantou-se, vestio-se e dirigio-se para a rua de S. Bento, murmurando com voz concentrada :

— Ah ! é sempre curioso admirar até que grão de *aperfeiçoamento* as mulheres tem feito chegar o descaramento e a hypocrisia !

XII
O ROMPIMENTO

Já tivemos occasião de traçar um ligeiro esboço sobre o caracter da heroina deste nosso escripto. Comtudo diremos mais algumas palavras ; e si ainda formos incompletos, a scena que em seguida vamos bosquejar preencherá as lacunas, que possam por ventura existir.

Amelia era uma dessas moças tão raras de encontrar-se hoje, que a sua presença neste mundo de corrupção dir-se-hia a maravilha de um sopro do Senhor, ou a necessidade de haver providencialmente na terra uma creatura, cujas virtudes nos fação acreditar nas dos anjos, que circumdão o throno divino.

Dotada de um espirito subtil e perspicaz ella conhecia perfeitamente o mundo, em que vivia para não se illudir com as suas seducções e perfidias ; intelligente e circumspecta, possuia uma firmeza de razão tal que devia preserval-a desse erro tão commum as mulheres, e que é seguida de tão amargos desencantos : severa sem ser orgulhosa ; amavel e prasenteira sem ser leviana ; modesta sem ser hypocrita e affectada : ella sabia conversar sem mentir, seduzir com os attractivos dos encantos que se ignoram, e agradar sem lisongear. Comprehendia perfeitamente a dignidade e a sublimidade, com que Deus dotou as mulheres para consentir que em sua presença se desrespeitasse e offendesse o seu sexo. Constante e leal em suas affeições, ella estudava profundamente aquellas pessoas a quem as dedicava para nellas depositar uma confiança tão firme, que nunca a retirava senão a vista de factos tão positivos, que se não podia recusar. Prendada de um coração generoso, e de uma alma compassiva e recta, e tinha sempre um sorriso para animar a virtude, uma lagrima para consolar a dôr, e uma reprehensão para condemnar as acções más ; e educada finalmente sob os preceitos da moral e da religião, preenchia com admiravel escrupulo e zelo os deveres de filha, amiga e mulher christã.

Amelia era o prototypo, que se concebe ; o ideal que se sonha ; e a mulher que se divinisa ; em uma palavra : era a enargueia completa de um anjo ! Alguem comparal-a-hia talvez a rosa altiva ; mas nós comparal-a-hemos a candida angelica !....

Qualquer artista dedicar-lhe-hia uma estatua, uma tela, uma melodia ; qualquer poeta um poema ; qualquer homem um coração !....

Que diremos mais ?

. . . .

Amelia com um vestido verde ennastrado, com as louras madeixas divididas em duas longas tranças, que em caracóes serpeavão sobre o seu collo rosado e seductor, estava negligentemente recostada no sofá da sala de visita de sua residencia, com a mimosa cabeça pousada sobre a mão direita, e deixando entrever o delicado pésinho, que atufado em um sapatinho de duraque com laço verde, batia descuidoso no tapete felpudo, que quazi o occultava todo. Ella dava audiencia aos seus virgineos pensamentos ; e foi nesta posição tão arrebatadora, que Carlos encontrou-a.

Outro que não fosse Carlos Alberto teriá immediatamente desistido da luta, que assentara de travar com a lourinha, e, em lugar de romper com ella, ter-se-hia ajoelhado ante aquella formosura de dezassete annos ; porem o energico mancebo, de animo firme, apenas entrara, olhou logo para a mão esquerda da gentil menina, e estremeceo todo : o annel, que elle lhe havia dado como penhor de eterno amor não estava alli.

Por um esforço quazi sobrehumeno, elle conseguio dominar a sua afflicção e desespero ; só a excessiva pallidez, que desmaiou-lhe as côres do rosto, trahio a sua inquietação interior.

A joven apenas avistou-o, correu ao seu encontro, e perguntou-lhe com terna solicitude :

— Que tem, meu amigo ? está incommodado ?

— Não ; uma ligeira indisposição, que passará.... respondeu Carlos com frieza.

— E não obstante veio !....eu lhe agradeço..... tornou a filha do commendador com meiguice.

— Agradecer ! o que ? inquirio Alberto sem olha-la.

A menina comprehendeu a grosseria da pergunta, enrugou a testa, fitou no rapaz um olhar quasi severo, e calou-se. Houve um instante de silencio.

Carlos precisava reunir todas as suas forças para a luta titanica, em que ia entrar : contemplou com firmeza a moça, e disse :

— Tem crenças, minha senhora ?

— Oh ! meu Deus ! que pergunta ?! tenho ; e o senhor ?

— Eu ? eu creio em um Deus, que pune todos os crimes !.....

— Misericordia ! está hoje assim tragico ? explique-se.....

Estas palavras, o modo socegado por que foram ditas, e a tranquillidade de Amelia, feriram profundamente a Carlos : uma especie da allucinação desvairou-lhe a razão, e elle exclamou com vehemencia fabricitante :

— Creio que ha o bem e o mal, o merito e o demerito, a virtude e o crime, a recompensa e o castigo; tambem creio que ha á hypocrisia, o fingimento e a perfidia, que se incarnam em creaturas com rostos d'anjo ; creio ainda que ha espiritos malignos, cujo contacto envenenam a alma, quando não aniquilam-na !... .

— Oh ! que tem, Sr. Carlos ?! que linguagem é esta ?! está desvairando ?! perguntou a menina com espanto.

— Assustou-se, minha senhora ? perguntou tambem Alberto.

— Não ! estou admirada.... pasmada .... simplesmente !....

— Quer que me cale ?

— Pelo contrario, peço-lhe que continue, porque não o comprehendi ainda....

— Tornar-me-hei mais claro, se é possivel : em toda a minha vida, senhora, em todas as minhas acções tenho sempre reservado um culto de amor, respeito e enthusiasmo para com uma entidade, que aprendi a adorar em minha mãi ; com todas as virtudes, com todas as perfeições moraes, com todas as formusuras da natureza, compuz um ser harmonioso, puro, e angelico a que chamei—mulher—. Pois bem, hoje toda essa adoração, todo esse amor, todo esse enthusiasmo desappareceu! ao amor substituio o odio ! ao respeito a indifferença ! o enthusiasmo o tedio !

Amelia, que até então ouvira Carlos meio inclinada no sofá ergueu-se de pé como impellida por uma força occulta ; e com os olhos brilhantes, os sobr'olhos franzidos, e com a voz tremula exclamou :

— E porque ?!

— Porque ? respondeu Carlos com exaltamento progressivo—porque houve um tempo, em que cego, illudido e enganado acreditei no amor, caridade, genrosidade e constancia das mulheres ! engano !...tudo isto é um paradoxo ! compaixão, é o que ellas merecem ! aversão e horror, é o que deviam merecer !

— Meu Deus ! que significa isto !.... balbuciou Amelia completamente atordoada pela violencia dessas palavras.

— Que a verdade fez cahir o véu da illusão....

— Oh ! é demais ! cale-se, senhor ! nem mais uma palavra !.. eu lh'o ordeno! ...exclamou a filha do commendador, fóra de si, envolvendo Carlos em um olhar cheio de magestade e severidade—Ah! eu já esperava por isto ! continuou ella com voz menos energica, após pequena pausa! escutei-o..... interroguei-o..... para ver até onde o senhor chegava !... excedeu a minha expectativa ! fez-me cahir da altura, em que a sua apparente bondade e nobreza me haviam collocado !.... Ah ! meu Deus !... o que são os homens !... o que valem elles !.. fortes e orgulhosos não se envergonham de ultrajar e amesquinhar a fraqueza e fragilidade ! arrogantes e soberbos abusam da sua superioridade para humilhar e degradar a quem não póde repellir-lhes os insultos ! ingratos e pequenos não tem remorsos de aviltar e ferir a quem para elles só tem amizade, carinhos e piedade ! Absynios sem fé, sem consciencia, sem moral, apedrejam e insultam hoje o que adoraram e elogiaram hontem ! Ah ! o que são os homens ?!... Ufanos de sua grandeza e magnanimidade nem respeitam ao menos a diminuta porção de consideração, que esmolaram a mulher ! sem coração, sem alma, escarnecem da fraqueza em lugar de defende-la !.... Nós, que abraçadas a cruz, chorámos e regámos com as nossas lagrimas o altar do Calvario, somos impias, crueis e odiosas ! elles que açoitaram e martyrisaram o proprio Christo, são bons, santos e virtuosos ! Elles, que arrogam-se de senhor de tudo, são compassivos, philantropicos e irresponsaveis ! nós, pobres, escravas e engeitadas, somos más, egoistas e responsaveis ! Que egoismo ! que impiedade !......

E o senhor ! proseguio Amelia com voz dolorosa e tremula—o senhor que me parecia tão bom, tão grande, tão nobre, tão generoso ! o senhor a quem eu amava tanto ! o senhor, que eu não passava uma hora sem admirar e abençoar, paga-me tanto amor, tanto enthusiasmo, tanta ternura com o vilipendio o mais insoffrivel !.... Oh ! é muito ! é demais ! E porque, meu Deus ? ! que lhe fiz eu ? ! que lhe fez o meu sexo ? ! qual sera o nosso crime ? ! Pelo céo ! pois é crime amar como nós amamos ? ! Ah ! a Providencia castigou-me severamente ! no mundo só ha uma religião, a quem se deve honrar, e eu... eu quiz fazer do senhor uma segunda religião !... Quiz eleval-o, sim! quiz eleval-o até onde não devia... e o senhor quer abater-me até onde não pode !... e porque ?.....

E a pobre moça não poude continuar ; a voz poderosa do amor fallou-lhe n'aquelle momento dentro d'alma : um mar de lagrimas brotou-lhe dos olhos cheios de brilho, e innundou-lhe o rosto pallido.

Carlos Alberto estupefacto, confuso, e á seu pesar, meio arrependido, curvou a cabeça, e murmurou quasi imperceptivelmente:

—Perdão !...

Ao ouvir aquella palavra, Amelia estremeceu toda, e um ligeiro rubor purpureou-lhe as faces : ella limpou apresada o rosto com o lenço, e exclamou em tom armargo :

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA
POR
Élie Berthet.

(Continuação do n. 81)

XIV
O ponto de reunião.

Tres dias depois dos acontecimentos que acabamos de relatar, achava-se o concessionario Lefrançois em um sitio escuro e solitario da floresta virgem, a meia legua pouco mais ou menos de S. Lourenço.

Este lugar, que não tinha alli proximo estrada alguma, era uma estreita clareira cercada de gigantescas arvores. Alguns passos d'alli, um regato, que durante o verão formava um filete de agua imperceptivel, mas que corria agora a trasbordar, deslisava em brando sussurro sob uma abobada de folhagem, onde não penetrava o sol senão de longe em longe.

Lefrançois, assentado sobre o tronco de uma arvore cahida, ha muito que esperava. Tinha aos pés um fardo, que parecia de bagagem. Estava de olhar attento e ouvido á escuta. Voltava-se ao menor ruido, ao mais imperceptivel movimento no arvoredo, mas logo reconhecia que a causa do seu susto era algum agouti, especie de lebre dos paizes tropicaes, que se introduzira por baixo das folhas em busca da noz da palmeira-aouára, de que muito gosta, um ou outro pack, bonito animal semelhante ao porquinho da India, mas muito mais robusto, que affoutando-se no silencio, ia brincar na margem do regato, ou tambem algum macaco a balouçar-se nos ramos do sapotilheiro. Depois tudo cahia em silencio, e Lefrançois só se ouvia a si proprio agitando-se para se defender das formigas vermelhas que o accommettiam e cujas mordeduras não são menos temiveis do que as dos lacráos.

Afinal distinguio um ruido de passos furtivos no interior da matta e o semblante irradiou-se-lhe de alegria ; porém, reflectindo, vio que se enganára.

— D'este lado não podem elles vir — disse comsigo.—O Záo é bem moroso !

Ao mesmo tempo despontou uma sombra por entre a verdura e uma voz gritou :

— Eu chegar, banaré !

E logo Záo, desembaraçando-se dos arbustos, appareceu-lhe á frente.

Záo era um verdadeiro typo indiano, que, vivendo em contacto com os europeus, conservava a simplicidade dos seus costumes, os instinctos selvagens e habitos nomadas. Era de mediana estatura, mas robusto e bem proporcionado, e usava por unico vestido um roupão azul, chamado calimbé, e no pescoço um colar de ouabé. A pelle bronzeada estava avermelhada por meio de urucú pisado em azeite de carapá, e os cabellos negros, cortados em quadrado sobre a fronte, cahiam-lhe nos hombros em longas melaneas. Levava ás costas um sacco dependurado em uma corda, em uma mão tinha as flechas envenenadas pelo curara e o arco de seis pés de extensão, e na outra um sabre de fachina com que abria caminho nos bosques.

Apesar de tão bellicosos petrechos, Záo parecia ter toda a indolencia e timidez dos Gallibis, e, se não fosse a vivacidade saliente dos olhos pequenos e encovados, nada poderia divisar-se n'elle que denotasse perspicacia.

Lefrançois, encaminhando-se para elle, disse-lhe :

— Ah ! és tu, Záo ? Já devias ter vindo ha muito. Que fizeste ?

— Ah ! banaré !—exclamou Záo com a affectada boçalidade do selvagem que não quer responder claramente.

— Pergunto-te porque vens tão tarde ?

— Mi dizer adeus a mi mulher e mi filho.

— Ora ! Tu não fazes tanto cumprimento com a tua familia ! Andas por onde queres, e entras e sahes de casa sem te importares com ella.

— E depois mi quiz agarrar tarturuga e matar á flecha peixe atipa para a ceia.

— Eu trazia de comer : não era preciso recorrer á tua pesca e caça por hoje.

— E não te esqueceu a cachaça ?— perguntou o Gallibi com ar supplicante.

— Não, não ; tenho aqui uma garrafa d'ella e terás o teu quinhão toda a jornada. Mas diz-me, Záo : estamos bem entendidos? Comprommettes-te a conduzir os dous brancos ao recife do Diabo, desviando-te cuidadosamente de qualquer povoação, a sustenta-los com a tua caça e protege-los de todos os perigos : são estas as condições ?

— Sim, banaré—respondeu o indio no seu tom de evasiva.

— Mas diz-me : não é isto o que se tratou ?

— Oh !...

— Vamos, explica-te. Parece que tens alguma reserva comigo !

Assim instado, o Gallibi acabou por dizer que o bom branco Sr. Lefrançois tinha promettido ao pobre Calina um roupão azul e quatro rolos para servir de guia a um branco, mas que o Sr. Lefrançois era muito justiceiro para exigir que elle servisse de guia a dous brancos pelo mesmo preço.

Vê-se, pois, que a vida selvagem comprehende bem o negocio.

Lefrançois sorrio-se das pretenções do indio.

— Ora vamos ; desempenha-te bem do compromisso e não terás de te queixar de mim. E' justo que a paga seja proporcionada ao trabalho, e, portanto, quando regressares, em vez de quatro rolos, terás oito, em vez de um roupão azul, terás dous, e, além d'isso, uma boa garrafa de cachaça... Ficas satisfeito, Záo ? Podemos contar comtigo ?

O indio não julgava que as suas pretenções fossem tão bem recebidas, porquanto, ao ou ouvir estes promettimentos, que faziam d'elle, uma vez realisados, o mais rico Gallibi do universo, poz-se a dansar, cantando ao mesmo tempo em voz gutturral e rude a sua prosperidade futura ; mas, interrompendo-se logo, disse enthusiasticamente :

— Porém brancos não virem, banaré ? Mim querer partir.

— Não comprehendo esta demora. Talvez Bertomy não tivesse occasião favoravel. Por ora não me dá cuidado, e, visto que temos tempo, escuta-me ainda.

Então Lefrançois fez novas recommendações a Záo no intuito de assegurar as possiveis commodidades aos viajantes. O Gallibi deveria todas as noutes construir-lhes uma barraca de ramagem, proporcionando-lhes durante o dia peixe e caça, e defendendo-os dos ataques das feras, recommendando-lhe sobre tudo o surdo-mudo, que por sua natureza corria mais risco com as inclemencias do deserto.

Záo respondia a tudo com o seu eterno : Oh ! banaré ! e a conversa não tinha feição de terminar, quando elles ouviram ao longe uma especie de agitação na agua, como se alguem, andando, cortasse a corrente do regato.

Calaram-se e prestaram o ouvido.

O ruido tornou-se mas distincto, mais proximo, e logo, com effeito, appareceram dous homens, que, apoiando-se aos bordões vinham lentamente marchando sobre a agua.

Lefrançois e Záo esconderam-se atraz de uma arvore. Os dous que vinham pelo rio iam passando adiante, mas Lefrançois, dando um pequeno assobio, appareceu-lhes á frente com o indio. Os outros sahiram fóra do regato e foram para elles.

Eram Bertomy e Miguel.

Aquelle, mostrando-se de máo humor, exclamou :

— Com mil diabos, camarada Lefrançois, isto tem algum geito fazer-nos assim chapinhar por um regato ? Venho extenuado de fadiga e parece-me que todos os jacarés pequenos que ha no mundo me esmordaçaram as canellas ! Que horrivel maneira de viajar !

— Era este o unico meio, Sr. Bertomy, de occultar as suas pizadas aos que sem duvida o deverão perseguir : [illegible] caminho que tambem conto seguir d'aqui para casa. Mas isso já lá vai ; o caso é que o senhor conseguio escapar-se sem contratempo.

— Isso não foi difficil. Quando andavamos no trabalho, safei-me para o bosque, e só esta noute, ao toque de recolher, é que darão pela minha falta.

— Então ninguem o vio nem seguio ?

— Ninguem. Rigaut, cujo regresso tanto receiava, sahio hontem do calabouço e veio hoje comnosco para a massada ; em vez, porém, de me espiar e fazer perguntas, como eu esperava, limitou-se a chacotear-me, dirigindo-me motejos que não comprehendi. Não fez senão cochichar com os camaradas, sem se dirigir a mim em conversa. Foi-me, pois, facil arranjar as minhas cousas. Dirigi-me ao ponto onde me esperava Miguel e chegamos ao regato sem encontrarmos alma viva.

— Bem ; tudo correu o melhor possivel; mas não convem demorar aqui muito tempo para o caso de poder ter sido espiada a sua fuga. E' preciso, por tanto, que passem a noute mais no interior da floresta. Aqui está o Záo que lhes arranjará guarida conveniente.

— Máo ! Agora não tenho pressa—replicou Bertomy com a sua habitual indolencia.—Deixe-me respirar um momento e depois quereria comer alguma cousa, porque ainda hoje perdi a minha ração ao jogo.

E, assentando-se no tronco de uma arvore, espreguiçou-se como muito fatigado.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.